



31 de Dezembro de 2015
Demonstrações Contábeis Completas

BANCO VOTORANTIM S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

O 2º semestre de 2015 foi marcado pela trajetória de enfraquecimento da atividade econômica observada na primeira metade do ano, além da divergência nos desempenhos econômicos dos países desenvolvidos e economias emergentes. De um lado, a retomada do PIB norte-americano contribuiu para o fortalecimento do dólar em relação às demais moedas. De outro, a China manteve a trajetória de desaceleração, sustentando a pressão sobre os preços de commodities.

No Brasil houve avanços no ajuste fiscal, contudo, este foi limitado pela redução da arrecadação tributária, resultado do enfraquecimento da atividade econômica. Os ativos financeiros locais reagiram com o Real acumulando mais 25,9% de desvalorização no segundo semestre, terminando o ano em R\$ 3,90 em relação ao dólar americano. Houve implicações positivas sobre o setor externo da economia, favorecido pela queda das importações, mas negativas sobre a trajetória da inflação. Por um lado, presenciou-se uma aceleração do ajuste do balanço de pagamentos, tendo a balança comercial registrado superávit de US\$ 19,7 bilhões no ano, ao passo que as reservas internacionais permaneceram praticamente estáveis, em US\$ 369 bilhões. Por outro lado, a inflação fechou o ano em dois dígitos (10,7%), o que levou o Banco Central a reforçar o aperto monetário, colocando a Selic em 14,25% para combater efeitos secundários do realinhamento de preços locais em relação aos internacionais e dos preços administrados.

A retração da economia brasileira se refletiu no mercado de crédito. As quedas da produção industrial e das vendas no varejo reduziram a demanda ao elevarem o desemprego e impossibilitarem a renda agregada de repor a inflação plenamente. O estoque total de crédito no sistema financeiro aumentou 6,6% nos últimos 12 meses, o que representa uma desaceleração relevante quando comparada ao ritmo de crescimento observado em meados de 2015. O crédito consignado avançou mais do que a média e fechou 2015 com expansão no estoque de 8,5% em relação a Dez.14, reflexo do ajuste que as famílias fizeram em suas finanças. Já o crédito para aquisição de veículos, acompanhando o menor ritmo das vendas, caiu 12,7% no ano. Ainda assim, a inadimplência teve uma evolução bastante moderada, oscilando de 3,7% em Dez.14 para 4,2% em Dez.15 no segmento de Pessoas Físicas, e de 3,9% para 4,1% no Financiamento de Veículos no mesmo período.

As incertezas do cenário macroeconômico, a moderação na demanda de crédito por parte dos consumidores, a postura conservadora nas concessões por parte dos bancos e as taxas de juros em alta são fatores que devem manter a tendência de desaceleração econômica em 2016. Porém, no curto prazo, devem ser criadas as condições necessárias para a viabilização de reformas que recuperem a dinâmica da economia do país.

2. Principais Informações - Posição consolidada

| | 2014 | 2015 | Variação |
|---|---------|---------|-----------|
| RESULTADOS (R\$ Milhões) | | | |
| Margem financeira bruta (a) | 5.617 | 4.617 | -17,8% |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b) | (2.852) | (3.061) | 7,3% |
| Resultado bruto da intermediação financeira (a - b) | 2.765 | 1.556 | -43,7% |
| Receita de prestação de serviços ¹ | 975 | 961 | -1,4% |
| Despesas administrativas e de pessoal | (2.430) | (2.339) | -3,7% |
| Resultado operacional | 441 | (244) | -155,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 145 | 936 | - |
| Lucro líquido (Prejuízo) | 502 | 482 | -4,1% |
| INDICADORES GERENCIAIS (%) | | | |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE) | 6,7 | 6,2 | -0,5 p.p. |
| Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA) | 0,5 | 0,5 | 0,0 p.p. |
| Índice de Basileia | 15,0 | 15,2 | 0,2 p.p. |
| BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões) | | | |
| Total de ativos | 98.682 | 110.221 | 11,7% |
| Carteira de crédito classificada | 53.473 | 50.984 | -4,7% |
| Segmento Atacado | 17.509 | 17.377 | -0,7% |
| Segmento Varejo | 35.964 | 33.606 | -6,6% |
| Garantias prestadas | 9.927 | 9.468 | -4,6% |
| Recursos captados | 72.267 | 77.953 | 7,9% |
| Patrimônio líquido | 7.554 | 7.617 | 0,8% |
| Patrimônio de Referência | 11.276 | 10.724 | -4,9% |
| INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%) | | | |
| Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada | 5,8 | 5,7 | -0,1 p.p. |
| Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura | 130 | 142 | 12,2 p.p. |
| Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada | 7,5 | 8,1 | 0,6 p.p. |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | |
| Recursos geridos ⁴ (R\$ Milhões) | 40.551 | 47.418 | 16,9% |

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período.

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes *private* (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*)

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Tendo como acionistas o Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, o Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Os resultados de 2015 confirmam a consistência dos resultados do Banco Votorantim. Os principais destaques do exercício foram:

1. Lucro líquido de R\$ 482 milhões, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 6,2%, e consistente com o resultado de R\$ 502 milhões em 2014.
2. Manutenção do conservadorismo no crédito. O saldo da carteira de crédito ampliada recuou 4,6% nos últimos 12 meses, redução decorrente da manutenção do foco na rentabilidade e qualidade dos ativos.
3. Inadimplência sob controle. Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a inadimplência acima de 90 dias da carteira classificada encerrou Dez.15 em 5,7%, 0,1 p.p. menor em relação a Dez.14.
4. Fortalecimento adicional do balanço: A despeito da inadimplência estar sob controle, diante das incertezas da economia, o Banco optou por realizar provisões prudenciais para fortalecer ainda mais a qualidade do balanço. Grande parte dessas provisões prudenciais foram para créditos de liquidação duvidosa, o que resultou na elevação do índice de cobertura para 142% ao final de Dez.15, ante 130% em Dez.14.
5. Gestão efetiva dos custos. As despesas administrativas e de pessoal recuaram 3,7% no comparativo 2015/2014, apesar da inflação do período (i.e. IPCA de 10,7% nos últimos 12 meses). Vale destacar a redução de 27,7% nas despesas com demandas trabalhistas no comparativo anual.

Esses resultados refletem os avanços obtidos em todos os negócios do Banco.

Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem buscando ampliar sua relevância por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (hedge), câmbio, operações de banco de investimento e distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres). Importante ressaltar que no final de 2013 o Banco revisou sua estratégia de atuação no segmento de médias empresas, reduzindo gradualmente sua exposição a empresas com faturamento anual inferior a R\$ 200 milhões. A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou Dez.15 com saldo de R\$ 31,9 bilhões, redução de 2,5% em relação a Dez.14.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S ocupava a 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Dez.15 com R\$ 47,4 bilhões em recursos geridos, crescimento de 16,9% em relação a Dez.14 (R\$ 40,6 bilhões).

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, encerrando Dez.15 com carteira classificada de R\$ 33,6 bilhões (R\$ 36,0 bilhões em Dez.14).

No negócio de financiamento de veículos, o Banco ampliou o foco em veículos leves usados – segmento no qual possui histórico de liderança e reconhecida competência – e originou R\$ 12,4 bilhões em 2015, volume 13% menor em relação a 2014. A despeito do cenário macroeconômico mais desafiador, o Banco tem originado financiamentos com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos.

O Resultado Operacional totalizou R\$-244 milhões em 2015 ante R\$ 441 milhões em 2014. A redução é decorrente, principalmente, da constituição de provisões prudenciais adotadas, no 2º semestre de 2015, para fortalecimento do balanço.

Vale ressaltar que em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.169/15, que elevou a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) de bancos e instituições financeiras de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. O impacto no resultado advindo da reavaliação do saldo do crédito tributário de contribuição social, em função da elevação da alíquota, foi positivo em R\$ 425 milhões no período.

Adicionalmente, o Banco manteve o conservadorismo na gestão de *funding*, liquidez e capital, fortalecendo a qualidade do seu risco de crédito.

Em 2015 o Banco manteve postura conservadora com relação à concessão de crédito. Nesse contexto de menor demanda por *funding*, o Banco atuou na melhora do perfil dos recursos captados junto ao mercado. Nos últimos dois anos, o Banco ampliou a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras (LF, LCI e LCA) e operações de cessão de créditos com coobrigação, que representam 42% (R\$ 32,9 bilhões) do total de recursos captados em Dez.15, ante 44% em Dez.14.

Em relação ao capital, o índice de Basileia total encerrou Dez.15 em 15,2%, e o índice de Capital Nível I (que para o Banco equivale ao Capital Principal) encerrou Dez.15 em 9,5%. O aumento de 0,2 p.p. no ano é reflexo, principalmente, da redução do ativo de risco de crédito da carteira de crédito, das fianças judiciais e dos derivativos.

Nos próximos trimestres, o Banco continuará avançando na implantação da Agenda de Crescimento dos Resultados, que possui três pilares principais: (i) rentabilização dos negócios atuais e novos, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

O Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 7,1 bilhões, representando 23,3% do total de títulos e valores mobiliários.”

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, acesse o “Relatório Gerencial de Resultados 4T15” no *site* de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

4. Agências de Rating

Em Nov.15, a agência de classificação Moody's rebaixou os ratings de depósito de longo prazo na escala global e de dívida sênior do Banco de Baa3 para Ba1, e seu rating de depósito de longo prazo na escala nacional brasileira de Aa1.br para Aa2.br.

Em função da revisão dos ratings soberanos de longo prazo do Brasil, em Dez.15 a Fitch Rating revisou o rating do Banco Votorantim de longo prazo em escala global de "BB+" para "BB", com perspectiva negativa, e de curto prazo de "F-3" para "B".

Em Fev.16 a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou o rating soberano do Brasil de "BB+" para "BB". Esta revisão teve reflexos no ratings de diversas instituições financeiras, inclusive do Banco Votorantim: o rating de longo prazo de escala global foi revisado para "BB", enquanto o rating de longo prazo de escala nacional foi revisado de "brAA" para "brAA-".

| AGÊNCIAS DE RATING | | Fitch Ratings | Moody's | Standard & Poor's |
|--------------------|-------------|---------------|---------|-------------------|
| Escala Global | Longo Prazo | BB | Ba1 | BB |
| | Curto Prazo | B | NP | B |
| Escala Nacional | Longo Prazo | AA+(bra) | Aa2.br | brAA- |
| | Curto Prazo | F1+(bra) | BR-1 | brA-1 |

Nota: escala global refere-se a moeda local e estrangeira

5. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas em 2015:

- **"Top Gestão Star Ranking" (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em Jun.15, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2015 – Alocação Mista Flexível, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's. Além disso, na mesma premiação, 11 fundos de investimentos foram destacados com, no mínimo, quatro estrelas.
- **"Top 5 do Banco Central":** O Banco Central reconhece as cinco instituições com maior grau de acerto em suas projeções de curto, médio e longo prazo. Em Jun.15, o Banco Votorantim foi classificado em três categorias diferentes: Taxa de Câmbio, Taxa Selic e IGP-M. O ranking visa destacar as instituições que têm sido mais consistentes na assertividade das previsões, de maneira a incentivar ainda mais o investimento nas atividades de pesquisa macroeconômica.
- **"PrêmioABT" (IBMR):** Em Nov/15, a reestruturação interna realizada na gestão de atendimento e no relacionamento com os Órgãos de Defesa do Consumidor, promovida pela Ouvidoria, foi considerada o "Case do Ano" no PrêmioABT, ficando a frente de outros 200 inscritos. O prêmio é o maior projeto de Relacionamento com o Cliente do Brasil, e o objetivo é identificar, reconhecer e disseminar as melhores práticas consolidadas por profissionais e empresas que buscam a excelência no relacionamento com o cliente.

6. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pela Diretoria e seus respectivos órgãos internos: Comitê Executivo, demais Comitês e Comissões Operacionais subordinados, sempre envolvendo as lideranças executivas do Banco.

7. Gestão de Pessoas

A área de Recursos Humanos (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

Nossos pilares de Sustentação são:

- **Ambiente**, que para nós é representado por um local com valores alinhados ao propósito desenhado para a organização.
- **Vínculo**, que reflete a conexão dos colaboradores com a organização.
- **Excelência**, suporte com as melhores ferramentas, práticas modernas e inovadoras de Recursos Humanos.

Ao final de Dez.15, o quadro de colaboradores somava 4.285, sendo 51,2% homens e 48,8% mulheres.

Em 2015, trabalhamos no processo de Disseminação da nossa Cultura Organizacional, que tem quatro atributos, sendo eles: Clientes, Protagonismo, Resultados e Governança.

Atrair profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional é um dos nossos princípios. Investimos na contratação de profissionais talentosos como base para a formação de nosso quadro de colaboradores.

Em 2015 tivemos mais de 38.000 participações em treinamento e 80.000 horas dedicadas ao desenvolvimento dos nossos colaboradores. Ampliamos nossa atuação em treinamentos presenciais e os maiores destaques estão na grande concentração de treinamentos técnicos, bem como no desenvolvimento no tema de Cultura Organizacional.

Gerir o desempenho e realizar a gestão de nossos talentos é fundamental para o alcance de nossos objetivos. Nosso modelo de Gestão de Performance apoia a execução da estratégia organizacional por meio da definição de metas e avaliação de competências corporativas de forma colegiada entre as lideranças. Em nosso modelo valorizamos a prática do *feedback* e *feedforward* para apoiar o desenvolvimento dos nossos profissionais.

Estimulamos que nossos colaboradores sejam protagonistas na Gestão de suas Carreiras. Por meio da gestão de talentos, identificamos potencialidades, incentivamos o desenvolvimento profissional e a mobilidade interna.

Em 2015, tivemos ações que envolveram toda a organização por meio de Plano de Ação Institucional, e ações específicas para cada Diretoria que foram acompanhadas ao longo do ano pelos executivos do Banco.

Nossas práticas de Remuneração estão embasadas em um modelo meritocrático, reconhecendo e diferenciando a performance individual e seu impacto no resultado coletivo. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado sustentáveis.

8. Sustentabilidade

O Banco Votorantim tem o compromisso de estabelecer relações éticas, transparentes e perenes em todas as suas áreas de atuação, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

Para o Banco Votorantim, 'Sustentabilidade' é a construção do relacionamento de longo prazo por meio de ações que visem o bem-estar econômico da sociedade e a gestão ampliada de riscos e oportunidades. É com esses três pilares, que guiam os direcionamentos e permeiam todas as áreas e negócios da organização, que o Banco Votorantim acredita ser possível transformar a sociedade.

Alinhado a estes conceitos, os principais focos de atuação da Instituição relacionados ao tema são: Educação Financeira, Impacto das Atividades, Sustentabilidade nos Negócios e Responsabilidade Social.

Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA)

No final de 2014 o Banco Votorantim aprovou sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Esta política orienta o comportamento das empresas do Consolidado Econômico Financeiro Votorantim, considerando suas necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

Em 2015 foi colocada em prática o plano de ação para a implementação da política, observando-se os princípios da proporcionalidade, relevância e eficiência.

O plano contempla ações necessárias para a adequação da estrutura organizacional e operacional da instituição bem como as rotinas e os procedimentos a serem executados em conformidade com as diretrizes da política, segundo cronograma especificado pela instituição.

Esse plano é um processo de melhoria contínua, com levantamento periódico da necessidade de inclusão de novas ações e acompanhamento periódico do andamento pelo Comitê de Sustentabilidade e Conselho de Administração.

Painel de Especialistas

Com a proposta de mapear expectativas das partes interessadas sobre a atuação do Banco Votorantim foi realizado, em novembro, o segundo painel de especialistas de 2015.

O evento reuniu convidados externos, representando diversas partes interessadas para discutir com Executivos do Banco como mudanças tecnológicas, regulatórias e socioambientais estão afetando as dinâmicas sociais e quais os riscos e oportunidades para instituições financeiras.

Educação Financeira

Em sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, o Banco Votorantim se compromete a promover a educação financeira no relacionamento com suas partes interessadas. Em consonância com essa política, algumas ações foram realizadas no segundo semestre.

Programa de formação de multiplicadores – Em junho foi promovida a capacitação de um grupo de 40 gerentes de relacionamento para levar o tema “Orçamento Familiar” a seus clientes. Como desdobramento dessa ação, no período de julho a dezembro os gerentes realizaram 17 palestras em 16 empresas clientes do consignado, o que representou 15 horas de palestras para 1.075 participantes no total.

Encontros de educação financeira – Em agosto o Banco promoveu “Encontros de Educação Financeira” com o objetivo de discutir temas de grande relevância para quem busca uma vida financeira mais saudável e quer fazer escolhas bem informadas. Foram realizadas 16 palestras com convidados externos e especialistas internos e contou com a participação de mais de 600 colaboradores.

Responsabilidade Social

Em 2015, as empresas do Consolidado Financeiro Banco Votorantim apoiaram 35 projetos sociais em diversas áreas de atuação.

Na área cultural, os recursos incentivados são destinados para projetos que contemplam a difusão cultural, a formação de públicos e a extensão do impacto social do projeto.

Na área social, são destinados recursos para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, em municípios que apresentam elevados índices de vulnerabilidade social, para projetos que atendam a demandas na área da infância e adolescência alinhadas às diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Ainda na área social, também são aportados recursos para entidades que promovem a melhoria da qualidade de vida de idosos, através dos Fundos Municipais do Direito do Idoso.

Na área de esportes, são destinados recursos incentivados para projetos que oferecem atividades esportivas e educacionais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em municípios onde atuamos.

Na área da Saúde, apoiamos projetos que buscam ampliar o atendimento para prevenção e o combate ao câncer e prevenção e a reabilitação da pessoa com deficiência.

Voluntariado

O Banco Votorantim lançou um piloto do seu programa de voluntariado no segundo semestre de 2015 na cidade de São Paulo. Com o objetivo de testar a receptividade dos colaboradores e gestores em participar de atividades voluntárias propostas pelo Banco, dentro e fora do horário de trabalho, foram realizadas ações em duas entidades: hospital de câncer infantil GRAAC e Projeto Viver. Participaram 50 colaboradores em 20 horas de atividades no total.

Riscos socioambientais

O processo de avaliação de riscos socioambientais tem a finalidade de dar subsídios para a melhor decisão de crédito. Em 2015 a área de Riscos Socioambientais realizou uma série de atividades, entre elas:

- Aperfeiçoamento da Matriz de Relevância Socioambiental e indicadores de Risco Socioambiental;

- Aperfeiçoamento do processo de análise socioambiental de clientes do Atacado, sistema CL/GL - Concessão de Limite e Gestão de Limite: não permite a implantação de limites de prospecção e/ou renovação se não houver a análise de risco socioambiental do cliente proponente do limite;
- Implantação de diretrizes básicas para a avaliação do risco socioambiental referente à homologação de fornecedores;
- Implementação de processo de análise socioambiental sobre imóveis oferecidos em garantia nas operações do atacado;
- Implementação do processo de análise socioambiental para operações de Project Finance;
- Inclusão da área de Risco Socioambiental no fluxo de avaliação do impacto socioambiental de novos produtos e serviços.

9. Agradecimentos

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016.

A Diretoria

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Balanço patrimonial | 5 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração do valor adicionado | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 10 |

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada (Conglomerado Financeiro) do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e
semestre findo em 31 de Dezembro de 2015.

(Em milhares de Reais, exceto o Lucro Líquido por ação)

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 6.930.226 | 12.251.494 | 8.074.731 | 10.933.440 | 20.444.238 | 17.383.543 |
| Operações de crédito (Nota 9b) | 1.487.536 | 2.703.332 | 1.920.750 | 4.256.631 | 8.247.144 | 7.879.158 |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 9h) | - | - | - | 203.703 | 689.431 | 1.789.437 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7b) | 5.235.345 | 10.198.721 | 8.222.229 | 2.692.914 | 5.007.329 | 3.634.393 |
| Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7 d.9) | (75.254) | (1.177.472) | (2.247.641) | 1.349.366 | 1.853.342 | 310.243 |
| Resultado de operações de câmbio (Nota 11b) | 271.727 | 507.859 | 164.895 | 271.727 | 507.869 | 164.830 |
| Resultado das aplicações compulsórias (Nota 8b) | - | - | 278 | - | - | 278 |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (Nota 9k) | 10.872 | 19.054 | 14.220 | 2.159.099 | 4.139.123 | 3.605.204 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (8.157.246) | (13.501.048) | (8.066.448) | (10.696.283) | (18.888.098) | (14.618.208) |
| Operações de captação no mercado (Nota 16d) | (6.052.541) | (10.755.746) | (7.017.513) | (6.012.216) | (10.734.458) | (7.248.706) |
| Operações de empréstimos e repasses (Nota 17c) | (1.066.944) | (1.440.054) | (370.439) | (1.067.422) | (1.441.063) | (371.531) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 9h) | - | - | - | (180.439) | (623.956) | (1.662.014) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (Nota 9k) | - | (7.154) | - | (1.578.021) | (3.027.578) | (2.484.025) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f) | (1.037.761) | (1.298.094) | (678.496) | (1.858.185) | (3.061.043) | (2.851.932) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (1.227.020) | (1.249.554) | 8.283 | 237.157 | 1.556.140 | 2.765.335 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | 864.356 | 1.051.652 | 329.752 | (829.188) | (1.800.466) | (2.324.299) |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 20a) | 104.888 | 200.336 | 231.757 | 231.612 | 442.403 | 464.023 |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 20b) | 459 | 929 | 1.669 | 266.775 | 518.659 | 511.154 |
| Despesas de pessoal (Nota 20c) | (183.960) | (391.049) | (440.298) | (580.070) | (1.209.701) | (1.318.061) |
| Outras despesas administrativas (Nota 20d) | (139.783) | (245.751) | (175.541) | (588.735) | (1.129.361) | (1.111.933) |
| Despesas tributárias (Nota 23c) | (30.999) | (89.855) | (81.899) | (188.174) | (401.707) | (440.332) |
| Resultado de participações em controladas (Nota 13a) | 536.752 | 851.138 | 479.618 | 78.822 | 155.873 | 147.842 |
| Outras receitas operacionais (Nota 20e) | 668.141 | 896.075 | 439.418 | 642.094 | 947.705 | 550.582 |
| Outras despesas operacionais (Nota 20f) | (91.142) | (170.171) | (124.972) | (691.512) | (1.124.337) | (1.127.574) |
| RESULTADO OPERACIONAL | (362.664) | (197.902) | 338.035 | (592.031) | (244.326) | 441.036 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21) | (15.079) | (18.162) | 67.582 | (11.260) | (28.757) | 106.172 |
| Receitas não operacionais | 1.192 | 7.566 | 94.879 | 17.635 | 43.045 | 155.451 |
| Despesas não operacionais | (16.271) | (25.728) | (27.297) | (28.895) | (71.802) | (49.279) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES | (377.743) | (216.064) | 405.617 | (603.291) | (273.083) | 547.208 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a) | 618.311 | 775.140 | 172.897 | 890.356 | 935.751 | 144.918 |
| PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS | (26.624) | (77.356) | (76.067) | (73.121) | (180.948) | (189.679) |
| PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES | - | - | - | - | - | - |
| LUCRO LÍQUIDO | 213.944 | 481.720 | 502.447 | 213.944 | 481.720 | 502.447 |
| LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO | | | | | | |
| Lucro (Prejuízo) por ações - R\$ | 2,03 | 4,57 | 4,77 | | | |
| Quantidade de ações (lote de mil) | 105.391.473 | 105.391.473 | 105.391.473 | | | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e 2014
 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

| EVENTOS | Capital Social | | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Ajustes de valor patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|---|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------|------------------------------|-------------------|------------------|
| | Capital realizado | Aumento de Capital | | Legal | Outras | | | |
| Saldos em 31.12.2013 | 7.026.841 | 98.920 | 372.120 | - | - | (357.199) | - | 7.140.682 |
| Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22e) | - | - | - | - | - | 30.076 | - | 30.076 |
| Integralização de Capital (Nota 22a) | 98.920 | (98.920) | - | - | - | - | - | - |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | - | 502.447 | 502.447 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 25.123 | - | - | (25.123) | - |
| Dividendos (Nota 22d) | - | - | - | - | - | - | (119.331) | (119.331) |
| Reserva especiais de lucros | - | - | - | - | 357.993 | - | (357.993) | - |
| Saldos em 31.12.2014 | 7.125.761 | - | 372.120 | 25.123 | 357.993 | (327.123) | - | 7.553.874 |
| Mutações do período | 98.920 | (98.920) | - | 25.123 | 357.993 | 30.076 | - | 413.192 |
| Saldos em 30.6.2015 | 7.483.754 | - | 372.120 | 38.512 | - | (301.707) | 254.387 | 7.847.066 |
| Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos (Nota 22e) | - | - | - | - | - | (329.937) | - | (329.937) |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | - | 213.944 | 213.944 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 10.697 | - | - | (10.697) | - |
| Dividendos (Nota 22d) | - | - | - | - | - | - | (114.409) | (114.409) |
| Reserva especiais de lucros | - | - | - | - | 343.225 | - | (343.225) | - |
| Saldos em 31.12.2015 | 7.483.754 | - | 372.120 | 49.209 | 343.225 | (631.644) | - | 7.616.664 |
| Mutações do período | - | - | - | 10.697 | 343.225 | (329.937) | (254.387) | (230.402) |
| Saldos em 31.12.2014 | 7.125.761 | - | 372.120 | 25.123 | 357.993 | (327.123) | - | 7.553.874 |
| Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos (Nota 22e) | - | - | - | - | - | (304.521) | - | (304.521) |
| Aumento de capital (Nota 22a) | 357.993 | - | - | - | (357.993) | - | - | - |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | - | 481.720 | 481.720 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 24.086 | - | - | (24.086) | - |
| Dividendos (Nota 22d) | - | - | - | - | - | - | (114.409) | (114.409) |
| Reserva especiais de lucros | - | - | - | - | 343.225 | - | (343.225) | - |
| Saldos em 31.12.2015 | 7.483.754 | - | 372.120 | 49.209 | 343.225 | (631.644) | - | 7.616.664 |
| Mutações do período | 357.993 | - | - | 24.086 | (14.768) | (304.521) | - | 62.790 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e

semestre findo em 31 de Dezembro de 2015.

(Em milhares de Reais)

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Fluxos de caixa provenientes das operações | | | | | | |
| Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (377.743) | (216.064) | 405.617 | (603.291) | (273.083) | 547.208 |
| Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.421.661) | (2.089.642) | (338.285) | 1.078.877 | 1.313.739 | 1.247.664 |
| Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 9f) | 1.037.761 | 1.298.094 | 678.496 | 1.858.185 | 3.061.043 | 2.851.932 |
| Depreciações e amortizações (Nota 20d) | 10.842 | 21.009 | 14.754 | 22.284 | 43.689 | 35.423 |
| Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos | 307 | 479 | 17.263 | 4.182 | 4.920 | 13.330 |
| Resultado de participação em controladas (Nota 13a) | (536.752) | (851.138) | (479.618) | (78.822) | (155.873) | (147.842) |
| (Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 21) | 408 | 6.969 | 1.790 | 8.029 | 19.113 | 5.025 |
| (Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos (Nota 21) | - | - | (94.113) | - | - | (149.147) |
| Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 21) | 14.513 | 10.604 | 24.446 | 13.142 | 10.722 | 31.451 |
| Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais | 38.725 | 83.910 | (43.959) | 86.280 | 229.072 | 194.941 |
| Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | (129.121) | (200.970) | (100.905) | (150.972) | (234.980) | (109.480) |
| Receita de juros e variação cambial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (1.721.597) | (2,220,582) | (404,828) | (306,718) | (918,679) | (701,126) |
| Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | (165.386) | (338.265) | (56.806) | (345.506) | (711.179) | (843.176) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 28.515 | 100.192 | 105.227 | (30.793) | (33.395) | 58.017 |
| Outras receitas e despesas não operacionais | - | - | - | - | - | 8.600 |
| Outros ajustes | 124 | 56 | (32) | (414) | (714) | (284) |
| Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.799.404) | (2.305.706) | 67.332 | 475.586 | 1.040.656 | 1.794.872 |
| Variações Patrimoniais | (8.755.583) | (4.956.552) | (3.520.771) | 4.389.904 | 1.883.950 | (7.910.230) |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (3,335,581) | (3,012,936) | 4,191,826 | 385,590 | (3,736,072) | 2,100,100 |
| (Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos | (16,824,491) | (15,478,459) | (2,718,435) | (111,270) | (1,993,047) | (966,343) |
| (Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências | (10,463) | 19,458 | 95,623 | (11,445) | 16,624 | 89,465 |
| (Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 24,048 | 34,973 | 72,570 | 24,048 | 34,973 | 72,570 |
| (Aumento) Redução em operações de crédito | (244,224) | (528,494) | 868,425 | 491,226 | (29,723) | (663,706) |
| (Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil | - | - | - | 50,419 | 183,818 | 500,713 |
| (Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos | (1,958,111) | (1,882,168) | (1,165,104) | (2,153,127) | (1,753,189) | (2,122,227) |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | (107,302) | (98,288) | 36,179 | (4,545) | 168,197 | 76,101 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (20,663) | (91,127) | (469) | (78,131) | (374,608) | (403,260) |
| (Redução) Aumento em depósitos | (790,501) | 460,329 | (4,670,419) | (828,036) | 395,330 | (4,661,532) |
| (Redução) Aumento em captações no mercado aberto | 11,684,266 | 11,665,776 | (1,582,101) | 4,863,210 | 4,814,101 | (4,467,502) |
| (Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | 1,631,024 | 2,408,462 | 380,501 | 1,631,314 | 2,408,915 | (1,123,799) |
| (Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 1,074,351 | 1,234,082 | 5,152 | 1,073,259 | 1,231,431 | 9,761 |
| (Redução) Aumento em outras obrigações | 104,942 | 296,054 | 967,307 | (959,730) | 501,414 | 3,651,255 |
| (Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros | 17,122 | 15,786 | (1,826) | 17,122 | 15,786 | (1,826) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | (10,554,987) | (7,262,258) | (3,453,439) | 4,865,490 | 2,924,606 | (6,115,358) |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento | | | | | | |
| (Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (6,978,652) | (9,747,760) | (6,000,636) | (7,320,615) | (9,072,543) | (8,294,613) |
| (Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | - | - | - | - | - | (230,540) |
| (Aquisição) de investimentos | (5,639) | (37,054) | (24,500) | (17,943) | (17,958) | (32,481) |
| (Aquisição) de imobilizado de uso | (16,607) | (29,717) | (7,425) | (22,005) | (57,340) | (21,069) |
| (Aquisição) de intangíveis | (38,717) | (54,067) | (19,389) | (48,106) | (72,123) | (33,480) |
| Alienação, vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | 15,306,440 | 20,631,264 | 6,863,738 | 1,938,013 | 9,719,719 | 13,188,163 |
| Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | - | - | - | - | 1,649,534 | - |
| Alienação/Redução de investimentos | - | 19,120 | 2,134,958 | 2,420 | 2,420 | 172,708 |
| Alienação de imobilizado de uso | 6,889 | 6,891 | 3,213 | 8,516 | 33,552 | 3,461 |
| Alienação de intangíveis | 2,502 | 4,291 | 3,096 | 3,489 | 5,324 | 10,957 |
| Alienação de diferidos | 4,524 | 4,536 | 215 | 4,524 | 4,536 | 26 |
| Juros sobre o capital próprio / Dividendos recebidos | - | 164,921 | 703,090 | - | 142,615 | 114,176 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 8,280,740 | 10,962,425 | 3,656,360 | (5,451,707) | 2,337,736 | 4,877,308 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento | | | | | | |
| Dividendos pagos | - | (119,331) | - | - | (119,331) | - |
| (Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas | (452,958) | 240,688 | (1,552,965) | (452,958) | 240,688 | (1,552,965) |
| (Redução) Aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 212,111 | 447,352 | 434,290 | 212,111 | 447,352 | 434,290 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (240,847) | 568,709 | (1,118,675) | (240,847) | 568,709 | (1,118,675) |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | (2,515,094) | 4,268,876 | (915,754) | (827,064) | 5,831,051 | (2,356,725) |
| Início do período | 9,476,325 | 2,620,506 | 3,435,355 | 9,544,043 | 2,801,920 | 5,049,165 |
| Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | 129,121 | 200,970 | 100,905 | 150,972 | 234,980 | 109,480 |
| Fim do período (Nota 5) | 7,090,352 | 7,090,352 | 2,620,506 | 8,867,951 | 8,867,951 | 2,801,920 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | (2,515,094) | 4,268,876 | (915,754) | (827,064) | 5,831,051 | (2,356,725) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--|--------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2º Semestre/2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Receitas | 6.559.732 | 11.862.407 | 8.011.689 | 9.512.964 | 18.138.868 | 15.035.968 |
| Receitas de intermediação financeira | 6.930.226 | 12.251.494 | 8.074.731 | 10.933.440 | 20.444.238 | 17.383.543 |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias | 105.347 | 201.265 | 233.426 | 498.387 | 961.062 | 975.177 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f) | (1.037.761) | (1.298.094) | (678.496) | (1.858.185) | (3.061.043) | (2.851.932) |
| Outras receitas/despesas | 561.920 | 707.742 | 382.028 | (60.678) | (205.389) | (470.820) |
| Despesas da Intermediação Financeira | (7.119.485) | (12.202.954) | (7.387.952) | (8.838.098) | (15.827.055) | (11.766.276) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | (99.088) | (183.584) | (138.483) | (522.642) | (1.001.156) | (981.575) |
| Materiais, água, energia e gás (Nota 20d) | (2.749) | (3.424) | (1.238) | (7.099) | (12.885) | (7.779) |
| Serviços de terceiros (Nota 20d) | (580) | (1.229) | (2.147) | (4.531) | (8.702) | (12.455) |
| Comunicações (Nota 20d) | (1.899) | (4.600) | (6.647) | (35.498) | (73.221) | (75.380) |
| Processamento de dados (Nota 20d) | (30.606) | (55.584) | (47.708) | (89.144) | (177.585) | (177.168) |
| Transporte (Nota 20d) | (826) | (1.865) | (2.569) | (6.226) | (12.683) | (15.046) |
| Serviços de vigilância e segurança (Nota 20d) | (660) | (945) | (514) | (939) | (1.922) | (2.562) |
| Serviços técnicos especializados (Nota 20d) | (28.726) | (47.104) | (33.189) | (202.285) | (380.180) | (334.630) |
| Serviços do sistema financeiro (Nota 20d) | (10.394) | (21.493) | (24.330) | (45.099) | (96.841) | (126.964) |
| Propaganda e publicidade (Nota 20d) | (94) | (197) | (546) | (3.390) | (4.505) | (4.191) |
| Emolumentos judiciais e cartorários (Nota 20d) | (12.486) | (16.667) | (7.706) | (62.376) | (110.704) | (134.713) |
| Outras (Nota 20d) | (10.068) | (30.476) | (11.889) | (66.055) | (121.928) | (90.687) |
| Valor Adicionado Bruto | (658.841) | (524.131) | 485.254 | 152.224 | 1.310.657 | 2.288.117 |
| Despesas de amortização/depreciação (Nota 20d) | (10.842) | (21.009) | (14.754) | (22.284) | (43.689) | (35.423) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | (669.683) | (545.140) | 470.500 | 129.940 | 1.266.968 | 2.252.694 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | 536.752 | 851.138 | 479.618 | 78.822 | 155.873 | 147.842 |
| Resultado de participações em controladas (Nota 13a) | 536.752 | 851.138 | 479.618 | 78.822 | 155.873 | 147.842 |
| Valor Adicionado a Distribuir | (132.931) 100,00% | 305.998 100,00% | 950.118 100,00% | 208.762 100,00% | 1.422.841 100,00% | 2.400.536 100,00% |
| Valor Adicionado Distribuído | (132.931) 100,00% | 305.998 100,00% | 950.118 100,00% | 208.762 100,00% | 1.422.841 100,00% | 2.400.536 100,00% |
| Pessoal | 192.260 -144,63% | 423.659 138,45% | 475.723 50,07% | 595.602 285,30% | 1.263.399 88,79% | 1.384.247 57,67% |
| Salários e honorários | 141.118 | 297.517 | 347.021 | 427.152 | 894.136 | 1.008.688 |
| Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados | 26.624 | 77.356 | 76.067 | 73.121 | 180.948 | 189.679 |
| Benefícios e treinamentos | 15.179 | 30.055 | 34.953 | 68.383 | 134.479 | 134.902 |
| FGTS | 9.327 | 18.709 | 17.666 | 26.660 | 52.745 | 50.467 |
| Outros encargos | 12 | 22 | 16 | 286 | 1.091 | 511 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | (568.988) 428,03% | (640.539) -209,33% | (50.356) -5,30% | (644.593) -308,77% | (406.794) -28,59% | 418.907 17,45% |
| Federais | (575.313) | (653.163) | (64.276) | (681.782) | (471.923) | 353.762 |
| Estaduais | - | 1 | 3 | 13.520 | 14.244 | 15.380 |
| Municipais | 6.325 | 12.623 | 13.917 | 23.669 | 50.885 | 49.765 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 29.853 -22,46% | 41.158 13,45% | 22.304 2,35% | 43.809 20,99% | 84.516 5,94% | 94.935 3,95% |
| Aluguéis (Nota 20d) | 29.853 | 41.158 | 22.304 | 43.809 | 84.516 | 94.935 |
| Remuneração de Capitais Próprios | 213.944 -160,94% | 481.720 157,43% | 502.447 52,88% | 213.944 102,48% | 481.720 33,86% | 502.447 20,93% |
| Dividendos | 114.409 | 114.409 | 119.331 | 114.409 | 114.409 | 119.331 |
| Lucro retido | 99.535 | 367.311 | 383.116 | 99.535 | 367.311 | 383.116 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Conglomerado) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, cuja adoção será iniciada em 1º de Janeiro de 2016.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

Adicionalmente, em 17 de dezembro de 2015 foi emitida a Resolução CMN Nº 4.455 que trata dos procedimentos contábeis a serem observados no reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras e no Hedge de variação cambial de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior. Esta norma requer que o resultado de equivalência patrimonial tenha a parcela do resultado auferido reconhecida no resultado do período, e a parcela correspondente a variação cambial, líquida dos efeitos tributários, reconhecidas como componente destacado do patrimônio líquido. A norma deve ser aplicada prospectivamente a partir de 01 de julho de 2016, e os possíveis impactos estão sendo avaliados para implementação na data em vigor da norma.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 18 de fevereiro de 2016.

Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

| | | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|-------------------------|-------------------|------------|
| | Atividade | % de Participação | |
| Segmento Bancário - País | | | |
| BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾ | Financeira | 100,00% | 100,00% |
| BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. ⁽¹⁾ | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾ | Corretora | 99,99% | 99,99% |
| Segmento Gestão de Recursos | | | |
| Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. ⁽¹⁾ | Administração de ativos | 99,99% | 99,99% |
| Segmento Bancário - Exterior | | | |
| Votorantim Bank Limited ⁽¹⁾ | Bancária | 99,99% | 99,99% |
| Banco Votorantim Securities Inc. ⁽¹⁾ | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Votorantim Securities (UK) Limited ⁽¹⁾ | Corretora | 100,00% | 100,00% |

⁽¹⁾ Controladas financeiras

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação de cessões de duplicatas sem coobrigação de Operações de crédito para Outros créditos em 31 de dezembro de 2014.
- Reclassificação de títulos e créditos a receber de Operações de arrendamento mercantil para Outros créditos em 31 de dezembro de 2014.
- Provisão para operações de arrendamento mercantil referente à títulos e créditos a receber para Provisão para outros créditos em 31 de dezembro de 2014.
- Reclassificação de custos associados à produção de operações de crédito de Receita da Intermediação Financeira - Operações de Crédito para Outras Receitas/Despesas Operacionais - Outras Despesas Operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.
- Reclassificação de reversão de provisão de valores a pagar de Outras Receitas/Despesas Operacionais - Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Balanço Patrimonial

| Banco | 31.12.2014 | | |
|--------------------------------------|---------------------|------------------|----------------------|
| | Divulgação anterior | Reclassificação | Saldo reclassificado |
| Operações de Crédito | 14.870.184 | (738.015) | 14.132.169 |
| Setor privado | 15.477.248 | (740.526) | 14.736.722 |
| (Provisão para operações de crédito) | (1.131.542) | 2.511 | (1.129.031) |
| Outros créditos | 4.315.317 | 738.015 | 5.053.332 |
| Diversos | 2.469.156 | 740.526 | 3.209.682 |
| (Provisão para outros créditos) | (694.573) | (2.511) | (697.084) |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Consolidado | 31.12.2014 | | |
|---|---------------------|--------------------|----------------------|
| | Divulgação anterior | Reclassificação | Saldo reclassificado |
| Operações de Crédito | 48.461.474 | (1.398.959) | 47.062.515 |
| Setor privado | 37.904.516 | (1.404.972) | 36.499.544 |
| (Provisão para operações de crédito) | (3.303.091) | 6.013 | (3.297.078) |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 384.656 | (10.314) | 374.342 |
| Setor privado | 420.535 | (12.086) | 408.449 |
| (Provisão para operações de arrendamento mercantil) | (35.879) | 1.772 | (34.107) |
| Outros créditos | 10.278.838 | 1.409.273 | 11.688.111 |
| Diversos | 8.267.212 | 1.417.058 | 9.684.270 |
| (Provisão para outros créditos) | (694.573) | (7.785) | (702.358) |

Demonstração do Resultado

| Banco | Exercício/2014 | | |
|---|-----------------------|-----------------|----------------------|
| | Divulgação anterior | Reclassificação | Saldo reclassificado |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 8.071.884 | 2.847 | 8.074.731 |
| Operações de crédito (Nota 9b) | 1.917.903 | 2.847 | 1.920.750 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 5.436 | 2.847 | 8.283 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | 332.599 | (2.847) | 329.752 |
| Outras despesas administrativas (Nota 20d) | (187.156) | 11.615 | (175.541) |
| Outras receitas operacionais (Nota 20e) | 451.530 | (12.112) | 439.418 |
| Outras despesas operacionais (Nota 20f) | (122.622) | (2.350) | (124.972) |

| Consolidado | Exercício/2014 | | |
|---|-----------------------|------------------|----------------------|
| | Divulgação anterior | Reclassificação | Saldo reclassificado |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 16.870.127 | 513.416 | 17.383.543 |
| Operações de crédito (Nota 9b) | 7.369.324 | 509.834 | 7.879.158 |
| Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h) | 1.785.855 | 3.582 | 1.789.437 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (14.618.208) | - | (14.618.208) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 9h) | (1.662.014) | - | (1.662.014) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 2.251.919 | 513.416 | 2.765.335 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | (1.810.883) | (513.416) | (2.324.299) |
| Outras despesas administrativas (Nota 20d) | (1.130.555) | 18.622 | (1.111.933) |
| Outras receitas operacionais (Nota 20e) | 584.651 | (34.069) | 550.582 |
| Outras despesas operacionais (Nota 20f) | (629.605) | (497.969) | (1.127.574) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 106.172 | - | 106.172 |
| Receitas não operacionais (Nota 21) | 179.204 | (23.753) | 155.451 |
| Despesas não operacionais (Nota 21) | (73.032) | 23.753 | (49.279) |

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda

definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (Ajuste de *Spread* de Crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período. Não possuímos operações nessa classificação.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. Para as operações de atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme a avaliação interna.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações - Diversas - Credores Diversos - No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de "Direito de usufruto de ações" foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

Até 31 de dezembro de 2014, a parcela da remuneração referente à originação de operações de crédito ou arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes bancários era registrada no ativo e reconhecida como despesa pelo prazo do contrato, ou imediatamente quando da liquidação ou

baixa da operação por qualquer motivo.

A partir de 01 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes são registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito será registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso (Nota Explicativa nº 15). A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (Nota Explicativa nº 20d).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No "Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424/2015, cuja vigência iniciará em 01 de janeiro de 2016, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que deve ser aplicado pela entidade empregadora na contabilização e na divulgação dos benefícios concedidos aos colaboradores. O Pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo quando o colaborador prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do colaborador em troca de benefícios a esse colaborador. A adoção desta norma não resultará em impactos relevantes nas demonstrações financeiras subseqüentes.

I) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquotas vigentes |
|---|---------------------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾ | 20% |
| PIS / PASEP | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | De 2% a 5% |

⁽¹⁾ Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

o) Avais e Fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição, esta constitui Passivo Contingente "Avais e Fianças não honradas", baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações - Diversas - Credores Diversos no País (Nota Explicativa nº 19d)."

p) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Disponibilidades | 118.916 | 67.879 | 179.915 | 190.243 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 278 | 8.042 | 5.213 | 116.169 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 118.638 | 59.837 | 174.702 | 74.074 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽¹⁾ | 6.971.436 | 2.552.627 | 8.688.036 | 2.611.677 |
| Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada | 3.159.668 | 1.713.671 | 7.499.104 | 1.713.671 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 3.634.542 | 408.187 | 991.360 | 452.705 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 177.226 | 430.769 | 197.572 | 445.301 |
| Total | 7.090.352 | 2.620.506 | 8.867.951 | 2.801.920 |

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 14.851.895 | 5.843.460 | 14.851.895 | 5.843.460 |
| Re vendas a Liquidar - Posição Bancada | 4.715.452 | 1.721.388 | 9.054.888 | 1.721.388 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.300.057 | - | 1.300.057 | - |
| Letras do Tesouro Nacional | 576.875 | 1.706.671 | 576.875 | 1.706.671 |
| Notas do Tesouro Nacional | 2.838.520 | 7.000 | 7.177.956 | 7.000 |
| Outras | - | 7.717 | - | 7.717 |
| Re vendas a Liquidar - Posição Financiada | 9.065.034 | 4.104.339 | 4.725.598 | 4.104.339 |
| Letras do Tesouro Nacional | 707.030 | 4.104.339 | 707.030 | 4.104.339 |
| Notas do Tesouro Nacional | 8.358.004 | - | 4.018.568 | - |
| Re vendas a Liquidar - Posição Vendida | 1.071.409 | 17.733 | 1.071.409 | 17.733 |
| Títulos públicos federais - Tesouro Nacional | 1.071.409 | - | 1.071.409 | - |
| Outras | - | 17.733 | - | 17.733 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 23.427.131 | 25.003.821 | 2.334.747 | 1.530.751 |
| Total | 38.279.026 | 30.847.281 | 17.186.642 | 7.374.211 |
| Ativo circulante | 27.215.721 | 7.278.436 | 16.892.435 | 7.337.486 |
| Ativo não circulante | 11.063.305 | 23.568.845 | 294.207 | 36.725 |

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Rendas de Aplicações no Mercado Aberto | 980.510 | 1.720.512 | 756.319 | 1.051.649 | 1.791.651 | 756.323 |
| Posição bancada | 390.788 | 760.059 | 443.427 | 999.311 | 1.368.582 | 443.427 |
| Posição financiada | 544.901 | 893.408 | 279.084 | 7.517 | 356.024 | 279.088 |
| Posição vendida | 44.821 | 67.045 | 33.808 | 44.821 | 67.045 | 33.808 |
| Rendas de Aplic. em Dep. Interfinanceiros | 1.489.500 | 2.941.864 | 2.778.061 | 70.870 | 117.062 | 114.495 |
| Total | 2.470.010 | 4.662.376 | 3.534.380 | 1.122.519 | 1.908.713 | 870.818 |

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

| Banco | 31.12.2015 | | | | | | | | 31.12.2014 | | |
|---|--------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | Vencimento em Dias | Valor de Mercado | | | | Total | | | Total | | |
| | | Sem vencimento | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| 1 - Títulos para negociação | 740 | 851.305 | 1.647.379 | 357.526 | 2.318.136 | 5.251.918 | 5.175.086 | (76.832) | 32.093.363 | 32.062.126 | (31.237) |
| Títulos Públicos | - | 851.305 | 1.647.379 | 259.706 | 2.287.103 | 5.122.054 | 5.045.493 | (76.561) | 2.813.737 | 2.785.830 | (27.907) |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 89 | 541.037 | 541.145 | 541.126 | (19) | 982.303 | 982.267 | (36) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 851.009 | 1.647.379 | 35.929 | 410.368 | 2.945.833 | 2.944.685 | (1.148) | 589.871 | 583.621 | (6.250) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 223.688 | 1.323.282 | 1.621.663 | 1.546.970 | (74.693) | 1.204.256 | 1.183.680 | (20.576) |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | 296 | - | - | 12.416 | 13.413 | 12.712 | (701) | 37.307 | 36.262 | (1.045) |
| Títulos Privados | 740 | - | - | 97.820 | 31.033 | 129.864 | 129.593 | (271) | 29.279.626 | 29.276.296 | (3.330) |
| Debêntures | - | - | - | - | - | - | - | - | 29.102.123 | 29.101.826 | (297) |
| Ações | 203 | - | - | - | - | 52 | 203 | 151 | 52 | 27 | (25) |
| Eurobonds | - | - | - | - | 981 | 1.842 | 981 | (861) | 93.075 | 89.237 | (3.838) |
| Letras Financeiras | - | - | - | 97.820 | - | 97.820 | 97.820 | - | 84.376 | 84.376 | - |
| Outros | 537 | - | - | - | 30.052 | 30.150 | 30.589 | 439 | - | 830 | 830 |
| 2 - Títulos Disponíveis para Venda | 18.471 | 60.193 | 583.836 | 785.514 | 32.641.453 | 34.885.444 | 34.089.467 | (795.977) | 14.047.625 | 13.760.683 | (286.942) |
| Títulos Públicos | - | - | - | 143.237 | 7.449.530 | 8.039.124 | 7.592.767 | (446.357) | 7.396.272 | 7.256.217 | (140.055) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | - | 4.128.851 | 4.305.392 | 4.128.851 | (176.541) | 5.152.475 | 5.120.913 | (31.562) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 142.545 | 2.301.295 | 2.648.536 | 2.443.840 | (204.696) | 2.230.585 | 2.122.002 | (108.583) |
| Títulos da Dívida Agrária | - | - | - | 692 | 618 | 1.322 | 1.310 | (12) | 13.212 | 13.302 | 90 |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | - | - | - | 1.018.766 | 1.083.874 | 1.018.766 | (65.108) | - | - | - |
| Títulos Privados | 18.471 | 60.193 | 583.836 | 642.277 | 25.191.923 | 26.846.320 | 26.496.700 | (349.620) | 6.651.353 | 6.504.466 | (146.887) |
| Debêntures ⁽¹⁾ | - | 20.400 | 352.084 | 53.001 | 22.031.256 | 22.575.050 | 22.456.741 | (118.309) | 3.146.049 | 3.029.375 | (116.674) |
| Notas Promissórias ⁽²⁾ | - | - | 30.184 | 354.891 | 200.246 | 636.030 | 585.321 | (50.709) | 172.142 | 171.560 | (582) |
| Ações ⁽³⁾ | 18.471 | - | - | - | - | 20.274 | 18.471 | (1.803) | 80.018 | 67.697 | (12.321) |
| Cotas de Fundos de Investimentos | - | - | - | - | 1.605.595 | 1.605.595 | 1.605.595 | - | 1.378.479 | 1.378.479 | - |
| Cédulas de produto rural - commodities ⁽⁴⁾ | - | 25.962 | 194.444 | 68.219 | 85.502 | 390.383 | 374.127 | (16.256) | 619.842 | 603.536 | (16.306) |
| Eurobonds ⁽⁵⁾ | - | 13.831 | - | 39.231 | 482.929 | 670.230 | 535.991 | (134.239) | 489.152 | 480.409 | (8.743) |
| Credit Linked Notes | - | - | - | - | 220.067 | 242.451 | 220.067 | (22.384) | 306.144 | 313.737 | 7.593 |
| Letras Financeiras | - | - | - | 126.935 | 312.077 | 443.184 | 439.012 | (4.172) | 206.358 | 206.236 | (122) |
| Outros | - | - | 7.124 | - | 254.251 | 263.123 | 261.375 | (1.748) | 253.169 | 253.437 | 268 |
| 3 - Títulos Mantidos até o Vencimento | - | - | - | 3.185.381 | - | 3.208.678 | 3.185.381 | (23.297) | 2.870.413 | 2.860.082 | (10.331) |
| Títulos Públicos | - | - | - | 3.185.381 | - | 3.208.678 | 3.185.381 | (23.297) | 2.870.413 | 2.860.082 | (10.331) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 2.051.820 | - | 2.069.516 | 2.051.820 | (17.696) | 1.831.919 | 1.831.919 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 1.133.561 | - | 1.139.162 | 1.133.561 | (5.601) | 1.038.494 | 1.028.163 | (10.331) |
| Total (1 + 2 + 3) | 19.211 | 911.498 | 2.231.215 | 4.328.421 | 34.959.589 | 43.346.040 | 42.449.934 | (896.106) | 49.011.401 | 48.682.891 | (328.510) |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Consolidado | 31.12.2015 | | | | | | | | 31.12.2014 | | | |
|---|--------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|
| | Vencimento em Dias | Valor de Mercado | | | | | Total | | | Total | | |
| | | Sem vencimento | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| 1 - Títulos para negociação | 740 | 851.305 | 1.647.379 | 362.346 | 2.352.893 | 5.291.493 | 5.214.663 | (76.830) | 3.057.691 | 3.026.422 | (31.269) | |
| Títulos Públicos | - | 851.305 | 1.647.379 | 264.526 | 2.321.860 | 5.161.629 | 5.085.070 | (76.559) | 2.879.089 | 2.851.150 | (27.939) | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 4.909 | 575.794 | 580.720 | 580.703 | (17) | 1.021.095 | 1.021.025 | (70) | |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 851.009 | 1.647.379 | 35.929 | 410.368 | 2.945.833 | 2.944.685 | (1.148) | 589.869 | 583.621 | (6.248) | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 223.688 | 1.323.282 | 1.621.663 | 1.546.970 | (74.693) | 1.204.256 | 1.183.680 | (20.576) | |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | 296 | - | - | 12.416 | 13.413 | 12.712 | (701) | 37.307 | 36.262 | (1.045) | |
| Títulos de governos estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | 26.562 | 26.562 | - | |
| Títulos Privados | 740 | - | - | 97.820 | 31.033 | 129.864 | 129.593 | (271) | 178.602 | 175.272 | (3.330) | |
| Debêntures | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.099 | 802 | (297) | |
| Ações | 203 | - | - | - | - | 52 | 203 | 151 | 52 | 27 | (25) | |
| Eurobonds | - | - | - | - | 981 | 1.842 | 981 | (861) | 93.075 | 89.237 | (3.838) | |
| Letras Financeiras | - | - | - | 97.820 | - | 97.820 | 97.820 | - | 84.376 | 84.376 | - | |
| Outros | 537 | - | - | - | 30.052 | 30.150 | 30.589 | 439 | - | 830 | 830 | |
| 2 - Títulos Disponíveis para Venda | 675.577 | 489.966 | 354.007 | 1.331.746 | 15.210.027 | 18.937.776 | 18.061.323 | (876.453) | 18.332.563 | 18.019.453 | (313.110) | |
| Títulos Públicos | - | 429.773 | - | 689.469 | 9.156.738 | 10.811.150 | 10.275.980 | (535.170) | 10.006.293 | 9.821.838 | (184.455) | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 200 | 1.325 | 1.525 | 1.525 | - | - | - | - | |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 429.773 | - | 438.343 | 4.128.851 | 5.185.339 | 4.996.967 | (188.372) | 7.017.558 | 6.943.354 | (74.204) | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 250.234 | 4.007.178 | 4.539.090 | 4.257.412 | (281.678) | 2.975.523 | 2.865.182 | (110.341) | |
| Títulos da Dívida Agrária | - | - | - | 692 | 618 | 1.322 | 1.310 | (12) | 13.212 | 13.302 | 90 | |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | - | - | - | 1.018.766 | 1.083.874 | 1.018.766 | (65.108) | - | - | - | |
| Títulos Privados | 675.577 | 60.193 | 354.007 | 642.277 | 6.053.289 | 8.126.626 | 7.785.343 | (341.283) | 8.326.270 | 8.197.615 | (128.655) | |
| Debêntures ⁽¹⁾ | - | 20.400 | 122.255 | 53.001 | 2.885.596 | 3.199.560 | 3.081.252 | (118.308) | 3.146.049 | 3.029.375 | (116.674) | |
| Notas Promissórias ⁽²⁾ | - | - | 30.184 | 354.891 | 200.246 | 636.030 | 585.321 | (50.709) | 172.142 | 171.560 | (582) | |
| Ações ⁽³⁾ | 659.046 | - | - | - | - | 652.513 | 659.046 | 6.533 | 1.113.171 | 1.119.082 | 5.911 | |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 16.531 | - | - | - | 1.605.595 | 1.622.126 | 1.622.126 | - | 1.390.830 | 1.390.830 | - | |
| Cotas de FIDC | - | - | - | - | 7.026 | 7.026 | 7.026 | - | 629.413 | 629.413 | - | |
| Cédulas de produto rural - commodities ⁽⁴⁾ | - | 25.962 | 194.444 | 68.219 | 85.502 | 390.383 | 374.127 | (16.256) | 619.842 | 603.536 | (16.306) | |
| Eurobonds ⁽⁵⁾ | - | 13.831 | - | 39.231 | 482.929 | 670.230 | 535.991 | (134.239) | 489.152 | 480.409 | (8.743) | |
| Credit Linked Notes | - | - | - | - | 220.067 | 242.451 | 220.067 | (22.384) | 306.144 | 313.737 | 7.593 | |
| Letras Financeiras | - | - | - | 126.935 | 312.077 | 443.184 | 439.012 | (4.172) | 206.358 | 206.236 | (122) | |
| Outros | - | - | 7.124 | - | 254.251 | 263.123 | 261.375 | (1.748) | 253.169 | 253.437 | 268 | |
| 3 - Títulos Mantidos até o Vencimento | - | 1.719.091 | - | 4.565.696 | 800.118 | 7.148.481 | 7.084.905 | (63.576) | 8.086.836 | 8.035.227 | (51.609) | |
| Títulos Públicos | - | 1.719.091 | - | 4.565.696 | 800.118 | 7.148.481 | 7.084.905 | (63.576) | 8.086.836 | 8.035.227 | (51.609) | |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 1.719.091 | - | 3.432.135 | - | 5.186.366 | 5.151.226 | (35.140) | 6.239.009 | 6.206.232 | (32.777) | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 1.133.561 | 800.118 | 1.962.115 | 1.933.679 | (28.436) | 1.847.827 | 1.828.995 | (18.832) | |
| Total (1 + 2 + 3) | 676.317 | 3.060.362 | 2.001.386 | 6.259.788 | 18.363.038 | 31.377.750 | 30.360.891 | (1.016.859) | 29.477.020 | 29.081.102 | (395.988) | |

O valor de mercado contempla o ajuste prudencial de risco spread de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução nº 4.277/2013, do Banco Central do Brasil.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação, estas operações estão ajustadas ao valor de mercado (Nota Explicativa 7a.5).

⁽¹⁾ O valor de custo inclui provisão para perdas no montante de R\$ 75.764 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

⁽²⁾ O valor de custo inclui provisão para perdas no montante de R\$ 101.397 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

⁽³⁾ O valor de custo inclui provisão para perdas no montante de R\$ 87.444 (R\$ 98.103 em 31 de dezembro de 2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa.

⁽⁴⁾ O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 7.132 (R\$ 3.337 em 31 de dezembro de 2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

(5) O valor de mercado de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 58.889 (R\$ 39.374 em 31 de dezembro de 2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

| | 31.12.2015 | | | | | 31.12.2014 | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Valor de Mercado | | | | | Valor de custo | Total Valor de mercado | Marcação a mercado | Total | | |
| | Sem vencimento | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | | | | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| Banco | | | | | | | | | | | |
| Por Carteira | 19.211 | 911.498 | 2.231.215 | 4.328.421 | 34.959.589 | 43.346.040 | 42.449.934 | (896.106) | 49.011.401 | 48.682.891 | (328.510) |
| Carteira própria | 106.655 | 1.154.680 | 631.145 | 1.713.385 | 8.662.138 | 12.746.325 | 12.268.003 | (478.322) | 21.713.002 | 21.450.061 | (262.941) |
| Vinculados a compromisso de recompra | - | - | 1.600.070 | 2.261.059 | 23.858.808 | 27.976.321 | 27.719.937 | (256.384) | 25.420.901 | 25.371.348 | (49.553) |
| Vinculados à prestação de garantias | - | - | - | 353.977 | 2.438.643 | 2.954.020 | 2.792.620 | (161.400) | 2.018.312 | 2.002.296 | (16.016) |
| Provisão para desvalorização de títulos | (87.444) | (243.182) | - | - | - | (330.626) | (330.626) | - | (140.814) | (140.814) | - |
| Consolidado | | | | | | | | | | | |
| Por Carteira | 676.317 | 3.060.362 | 2.001.386 | 6.259.788 | 18.363.038 | 31.377.750 | 30.360.891 | (1.016.859) | 29.477.090 | 29.081.102 | (395.988) |
| Carteira própria | 763.761 | 3.303.544 | 432.000 | 3.657.427 | 10.097.605 | 13.522.977 | 18.254.337 | 4.731.360 | 14.727.642 | 14.525.011 | (202.631) |
| Vinculados a compromisso de recompra | - | - | 1.569.386 | 2.243.364 | 5.489.080 | 14.879.999 | 9.301.830 | (5.578.169) | 12.155.703 | 11.984.855 | (170.848) |
| Vinculados à prestação de garantias | - | - | - | 358.997 | 2.776.353 | 3.305.400 | 3.135.350 | (170.050) | 2.734.559 | 2.712.050 | (22.509) |
| Provisão para desvalorização de títulos | (87.444) | (243.182) | - | - | - | (330.626) | (330.626) | - | (140.814) | (140.814) | - |

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

| | 31.12.2015 | | | | | 31.12.2014 | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor de Mercado | | | | | Valor de custo | Total Valor de mercado | Total | |
| | Sem vencimento | A vencer em até um ano | A vencer entre 1 e 5 anos | A vencer entre 5 e 10 anos | A vencer após 10 anos | | | Valor de custo | Valor de mercado |
| Banco | | | | | | | | | |
| Por Categoria | 19.211 | 7.471.134 | 10.624.029 | 6.418.478 | 17.917.082 | 43.346.040 | 42.449.934 | 49.011.401 | 48.682.891 |
| Títulos para negociação | 740 | 2.856.210 | 1.118.173 | 1.198.646 | 1.317 | 5.251.918 | 5.175.086 | 32.093.363 | 32.062.126 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 18.471 | 1.429.543 | 9.505.856 | 5.219.832 | 17.915.765 | 34.885.444 | 34.089.467 | 14.047.625 | 13.760.683 |
| Títulos Mantidos até o vencimento | - | 3.185.381 | - | - | - | 3.208.678 | 3.185.381 | 2.870.413 | 2.860.082 |
| Consolidado | | | | | | | | | |
| Por Categoria | 676.317 | 11.321.536 | 12.684.834 | 3.981.053 | 1.697.151 | 31.377.750 | 30.360.891 | 29.477.090 | 29.081.102 |
| Títulos para negociação | 740 | 2.861.030 | 1.152.920 | 1.198.655 | 1.318 | 5.291.493 | 5.214.663 | 3.057.691 | 3.026.422 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 675.577 | 2.175.719 | 10.731.796 | 2.782.398 | 1.695.833 | 18.937.776 | 18.061.323 | 18.332.563 | 18.019.453 |
| Títulos Mantidos até o vencimento | - | 6.284.787 | 800.118 | - | - | 7.148.481 | 7.084.905 | 8.086.836 | 8.035.227 |

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

| | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor Contábil | | | Valor Contábil | | |
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Banco | | | | | | |
| Por Carteira | 9.832.422 | 32.640.809 | 42.473.231 | 37.350.745 | 11.342.477 | 48.693.222 |
| Carteira Própria | 4.318.172 | 5.615.673 | 9.933.845 | 15.309.339 | 6.140.722 | 21.450.061 |
| Vinculados a compromisso de recompra | 4.727.044 | 25.347.686 | 30.074.730 | 21.883.255 | 3.498.424 | 25.381.679 |
| Vinculados à prestação de garantias | 1.117.832 | 1.677.450 | 2.795.282 | 259.591 | 1.742.705 | 2.002.296 |
| Provisão para desvalorização de títulos | (330.626) | - | (330.626) | (101.440) | (39.374) | (140.814) |
| Consolidado | | | | | | |
| Por Carteira | 14.392.133 | 16.032.334 | 30.424.467 | 11.463.256 | 17.669.455 | 29.132.711 |
| Carteira própria | 10.078.538 | 8.199.104 | 18.277.642 | 6.765.969 | 7.763.253 | 14.529.222 |
| Vinculados a compromisso de recompra | 3.486.611 | 5.844.175 | 9.330.786 | 4.440.043 | 7.587.828 | 12.027.871 |
| Vinculados à prestação de garantias | 1.157.610 | 1.989.055 | 3.146.665 | 358.684 | 2.357.748 | 2.716.432 |
| Provisão para desvalorização de títulos | (330.626) | - | (330.626) | (101.440) | (39.374) | (140.814) |

a.5) Resumo da carteira por categoria

| Por Categoria | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Banco | | | | |
| 1 - Título para Negociação | 5.175.086 | 12% | 32.062.126 | 66% |
| 2 - Títulos Disponíveis para Venda | 34.089.467 | 80% | 13.760.683 | 28% |
| 3 - Títulos Mantidos até o Vencimento | 3.208.678 | 8% | 2.870.413 | 6% |
| Valor contábil da carteira | 42.473.231 | 100% | 48.693.222 | 100% |
| Marcação a mercado da categoria três | (23.297) | | (10.331) | |
| Valor de mercado da carteira | 42.449.934 | | 48.682.891 | |
| Consolidado | | | | |
| 1 - Título para Negociação | 5.214.663 | 17% | 3.026.422 | 10% |
| 2 - Títulos Disponíveis para Venda | 18.061.323 | 59% | 18.019.453 | 62% |
| 3 - Títulos Mantidos até o Vencimento | 7.148.481 | 23% | 8.086.836 | 28% |
| Valor contábil da carteira | 30.424.467 | 100% | 29.132.711 | 100% |
| Marcação a mercado da categoria três | (63.576) | | (51.609) | |
| Valor de mercado da carteira | 30.360.891 | | 29.081.102 | |

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 7.148.481 (R\$ 8.086.836 em 31 de dezembro de 2014), representando 23% do total de títulos e valores mobiliários (28% em 31 de dezembro de 2014). No Banco, o montante correspondente é de R\$ 3.208.678 (R\$ 2.870.413 em 31 de dezembro de 2014), representando 8% do total de títulos e valores mobiliários (6% em 31 de dezembro de 2014).

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b) | 2.470.010 | 4.662.376 | 3.534.380 | 1.122.519 | 1.908.713 | 870.818 |
| Títulos de renda fixa | 2.747.905 | 5.500.365 | 4.703.090 | 1.522.956 | 2.896.461 | 2.712.286 |
| Títulos no exterior | (81.207) | (118.048) | (224.282) | (78.877) | (115.034) | (223.266) |
| Títulos de renda variável | (9.291) | (282) | 101.496 | 17.441 | 99.690 | 193.871 |
| Aplicações em fundos de investimento | 107.848 | 154.129 | 107.475 | 108.765 | 217.288 | 80.592 |
| Outros | 80 | 181 | 70 | 110 | 211 | 92 |
| Total | 5.235.345 | 10.198.721 | 8.222.229 | 2.692.914 | 5.007.329 | 3.634.393 |

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários

No exercício de 2014 ocorreu a reclassificação de Cédulas de Produto Rural, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

| | Banco e Consolidado | | |
|--------------------------|---------------------|------------------|-------------------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Ganho / (Perda) não realizado |
| Cédulas de produto rural | 123.719 | 120.854 | (2.865) |
| Total | 123.719 | 120.854 | (2.865) |

No exercício de 2014 ocorreu a reclassificação de Cotas de FIDC, passando da categoria “Negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

| | Consolidado | | |
|---------------|----------------|------------------|-------------------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Ganho / (Perda) não realizado |
| Cotas de FIDC | 623.718 | 623.718 | - |
| Total | 623.718 | 623.718 | - |

No exercício de 2014 ocorreu a reclassificação de Títulos Públicos Federais, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

| | Banco e Consolidado | | |
|----------------------------|---------------------|------------------|-------------------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Ganho / (Perda) não realizado |
| Letras do Tesouro Nacional | 1.949.466 | 1.831.919 | (117.547) |
| Total | 1.949.466 | 1.831.919 | (117.547) |

No exercício de 2015 ocorreu a reclassificação de Títulos privados - Debêntures, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gera impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

| | Banco | | |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Ganho / (Perda) não realizado |
| Debêntures - Ligadas | 29.221.339 | 29.221.339 | - |
| Total | 29.221.339 | 29.221.339 | - |

Em 31 de dezembro de 2015 não houve reclassificações de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base

na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

| Por Indexador | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | |
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| Contratos de Futuros | | | | | | | | | | | | |
| Compromissos de Compra | 31.336.697 | - | - | 21.512.940 | - | - | 31.336.697 | - | - | 22.035.623 | - | - |
| DI | 9.689.066 | - | - | 7.899.042 | - | - | 9.689.066 | - | - | 7.899.042 | - | - |
| Moedas | 3.655.150 | - | - | 1.299.699 | - | - | 3.655.150 | - | - | 1.299.699 | - | - |
| Índice | 492.173 | - | - | 289.913 | - | - | 492.173 | - | - | 289.913 | - | - |
| Cupom cambial | 17.500.308 | - | - | 12.023.057 | - | - | 17.500.308 | - | - | 12.545.740 | - | - |
| Commodities | - | - | - | 1.229 | - | - | - | - | - | 1.229 | - | - |
| Compromissos de Venda | 39.352.905 | - | - | 30.606.104 | - | - | 52.433.963 | - | - | 52.054.771 | - | - |
| DI | 12.767.570 | - | - | 8.533.186 | - | - | 25.848.628 | - | - | 28.916.524 | - | - |
| Moedas | 807.850 | - | - | 1.887.549 | - | - | 807.850 | - | - | 2.436.718 | - | - |
| Índice | 32.794 | - | - | - | - | - | 32.794 | - | - | - | - | - |
| Cupom cambial | 25.744.691 | - | - | 20.184.683 | - | - | 25.744.691 | - | - | 20.700.843 | - | - |
| Commodities | - | - | - | 686 | - | - | - | - | - | 686 | - | - |
| Operações a Termo | | | | | | | | | | | | |
| Posição Ativa | 5.088 | 5.088 | 5.127 | 39.740 | 39.740 | 39.740 | 5.088 | 5.088 | 5.127 | 39.740 | 39.740 | 39.740 |
| Termo de moeda | 5.088 | 5.088 | 5.127 | 39.740 | 39.740 | 39.740 | 5.088 | 5.088 | 5.127 | 39.740 | 39.740 | 39.740 |
| Posição Passiva | 5.088 | (5.088) | (5.088) | 39.740 | (39.740) | (36.285) | 5.088 | (5.088) | (5.088) | 39.740 | (39.740) | (36.285) |
| Termo de moeda | 5.088 | (5.088) | (5.088) | 39.740 | (39.740) | (36.285) | 5.088 | (5.088) | (5.088) | 39.740 | (39.740) | (36.285) |
| Contratos de Opções⁽¹⁾ | | | | | | | | | | | | |
| De compra - Posição Comprada | 11.867.709 | 472.390 | 592.222 | 4.545.036 | 176.920 | 232.562 | 11.867.709 | 472.390 | 592.222 | 4.545.036 | 176.920 | 232.562 |
| Moeda estrangeira | 8.837.000 | 413.343 | 494.547 | 2.692.456 | 75.016 | 82.480 | 8.837.000 | 413.343 | 494.547 | 2.692.456 | 75.016 | 82.480 |
| Opções Flexíveis | 2.865.709 | 49.064 | 96.505 | 1.601.580 | 96.388 | 146.851 | 2.865.709 | 49.064 | 96.505 | 1.601.580 | 96.388 | 146.851 |
| Ações | 165.000 | 9.983 | 1.170 | 113.000 | 4.715 | 3.189 | 165.000 | 9.983 | 1.170 | 113.000 | 4.715 | 3.189 |
| Outros | - | - | - | 138.000 | 801 | 42 | - | - | - | 138.000 | 801 | 42 |
| De venda - Posição Comprada | 9.095.592 | 225.159 | 83.882 | 44.549.294 | 122.707 | 31.923 | 9.095.592 | 225.159 | 83.882 | 44.549.294 | 122.707 | 31.923 |
| Moeda estrangeira | 8.556.044 | 198.163 | 43.015 | 3.560.278 | 25.422 | 7.774 | 8.556.044 | 198.163 | 43.015 | 3.560.278 | 25.422 | 7.774 |
| Índice DI | - | - | - | 38.751.600 | 15.538 | - | - | - | - | 38.751.600 | 15.538 | - |
| Opções Flexíveis | 6.048 | 336 | 233 | 1.808.736 | 66.252 | 2.777 | 6.048 | 336 | 233 | 1.808.736 | 66.252 | 2.777 |
| Ações | 533.500 | 26.660 | 40.634 | 406.000 | 15.170 | 21.317 | 533.500 | 26.660 | 40.634 | 406.000 | 15.170 | 21.317 |
| Outros | - | - | - | 22.680 | 325 | 55 | - | - | - | 22.680 | 325 | 55 |
| De compra - Posição Vendida | 14.799.098 | (629.808) | (1.295.934) | 7.510.513 | (389.309) | (582.691) | 14.799.098 | (629.808) | (1.295.934) | 7.510.513 | (389.309) | (582.691) |
| Moeda estrangeira | 13.142.625 | (485.323) | (1.261.532) | 3.857.110 | (104.742) | (194.711) | 13.142.625 | (485.323) | (1.261.532) | 3.857.110 | (104.742) | (194.711) |
| Opções Flexíveis | 1.289.173 | (136.269) | (33.848) | 3.146.403 | (277.080) | (386.475) | 1.289.173 | (136.269) | (33.848) | 3.146.403 | (277.080) | (386.475) |
| Ações | 367.300 | (8.216) | (554) | 507.000 | (7.487) | (1.505) | 367.300 | (8.216) | (554) | 507.000 | (7.487) | (1.505) |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Por Indexador | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | |
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| De venda - Posição Vendida | 8.397.037 | (168.309) | (98.931) | 41.951.361 | (55.280) | (21.300) | 8.397.037 | (168.309) | (98.931) | 41.951.361 | (55.280) | (21.300) |
| Moeda estrangeira | 6.142.250 | (111.633) | (60.366) | 2.177.098 | (20.097) | (3.023) | 6.142.250 | (111.633) | (60.366) | 2.177.098 | (20.097) | (3.023) |
| Índice DI | - | - | - | 38.742.500 | (11.494) | - | - | - | - | 38.742.500 | (11.494) | - |
| Opções Flexíveis | 2.129.287 | (51.319) | (29.255) | 781.223 | (16.331) | (9.687) | 2.129.287 | (51.319) | (29.255) | 781.223 | (16.331) | (9.687) |
| Ações | 125.500 | (5.357) | (9.310) | 225.700 | (6.627) | (8.335) | 125.500 | (5.357) | (9.310) | 225.700 | (6.627) | (8.335) |
| Outros | - | - | - | 24.840 | (731) | (255) | - | - | - | 24.840 | (731) | (255) |
| Contratos de Swaps^{(1) (2)} | | | | | | | | | | | | |
| Posição Ativa | 17.098.037 | 1.681.313 | 1.499.289 | 13.184.150 | 859.675 | 1.016.357 | 18.511.827 | 1.716.859 | 1.570.371 | 20.055.399 | 851.685 | 1.041.868 |
| DI | 7.692.293 | 213.232 | 305.331 | 5.013.552 | 46.028 | 182.533 | 12.756.083 | 249.039 | 377.992 | 12.674.801 | 45.150 | 211.819 |
| Moeda estrangeira | 1.977.587 | 949.677 | 790.663 | 2.261.478 | 406.112 | 400.731 | 1.977.587 | 949.677 | 790.663 | 2.261.478 | 406.112 | 400.731 |
| Pré-fixado | 4.588.579 | 36.704 | 10.465 | 1.082.929 | 23.817 | 74.350 | 938.579 | 36.443 | 8.886 | 292.929 | 16.705 | 70.575 |
| ÍPCA | 2.301.378 | 216.788 | 120.353 | 4.145.012 | 224.307 | 179.810 | 2.301.378 | 216.788 | 120.353 | 4.145.012 | 224.307 | 179.810 |
| IGPM | 362.000 | 91.019 | 79.267 | 453.000 | 78.413 | 77.731 | 362.000 | 91.019 | 79.267 | 453.000 | 78.413 | 77.731 |
| Libor | 154.133 | 173.887 | 191.216 | 182.400 | 80.708 | 99.147 | 154.133 | 173.887 | 191.216 | 182.400 | 80.708 | 99.147 |
| Outros | 22.067 | 6 | 1.994 | 45.779 | 290 | 2.055 | 22.067 | 6 | 1.994 | 45.779 | 290 | 2.055 |
| Posição Passiva | 15.566.942 | (1.451.649) | (1.425.553) | 30.648.462 | (921.523) | (1.174.654) | 10.003.941 | (1.427.146) | (1.394.212) | 9.413.667 | (860.974) | (960.579) |
| DI | 7.510.021 | (50.639) | (280.423) | 23.107.106 | (89.424) | (295.276) | 1.947.021 | (27.713) | (249.082) | 1.872.311 | (28.875) | (81.201) |
| Moeda estrangeira | 4.968.147 | (820.265) | (723.891) | 3.086.233 | (190.520) | (192.652) | 4.968.147 | (820.265) | (723.891) | 3.086.233 | (190.520) | (192.652) |
| Pré-fixado | 58.572 | (1.648) | (29) | 596.883 | (51.208) | (85.065) | 58.571 | (72) | (29) | 596.883 | (51.208) | (85.065) |
| ÍPCA | 2.641.604 | (412.780) | (253.605) | 3.306.737 | (485.574) | (492.086) | 2.641.604 | (412.780) | (253.605) | 3.306.737 | (485.574) | (492.086) |
| IGPM | 170.000 | (81.020) | (78.827) | 262.000 | (79.907) | (84.905) | 170.000 | (81.020) | (78.827) | 262.000 | (79.907) | (84.905) |
| Libor | 218.598 | (85.297) | (88.778) | 251.403 | (24.554) | (23.960) | 218.598 | (85.296) | (88.778) | 251.403 | (24.554) | (23.960) |
| Commodities | - | - | - | 10.073 | - | (195) | - | - | - | 10.073 | - | (195) |
| Outros | - | - | - | 28.027 | (336) | (515) | - | - | - | 28.027 | (336) | (515) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | | | | | | | | | |
| Posição Ativa | 2.389.962 | 326.824 | 354.192 | 2.780.635 | 192.154 | 187.256 | 2.389.962 | 326.824 | 354.192 | 2.780.635 | 192.154 | 187.256 |
| <i>Non Deliverable Forward⁽¹⁾</i> | 2.376.944 | 326.782 | 354.147 | 2.594.696 | 186.770 | 181.827 | 2.376.944 | 326.782 | 354.147 | 2.594.696 | 186.770 | 181.827 |
| Derivativos de crédito | 13.018 | 42 | 45 | 185.939 | 5.384 | 5.429 | 13.018 | 42 | 45 | 185.939 | 5.384 | 5.429 |
| Posição Passiva | 20.810.404 | (10.026.615) | (10.065.594) | 46.266.671 | (23.371.313) | (23.212.856) | 2.689.617 | (75.714) | (120.217) | 2.141.379 | (73.573) | (69.782) |
| <i>Non Deliverable Forward⁽¹⁾</i> | 1.963.324 | (53.907) | (72.677) | 1.649.535 | (60.180) | (55.639) | 1.963.324 | (53.907) | (72.677) | 1.649.535 | (60.180) | (55.639) |
| Derivativos de crédito | 726.293 | (21.807) | (47.540) | 478.116 | (5.953) | (6.727) | 726.293 | (21.807) | (47.540) | 478.116 | (5.953) | (6.727) |
| Box de opções - Pré-fixado | 18.120.787 | (9.950.901) | (9.945.377) | 44.139.020 | (23.305.180) | (23.150.490) | - | - | - | 13.728 | (7.440) | (7.416) |

⁽¹⁾ O valor de mercado das operações de *swap*, opções e *non deliverable forward* contemplam o risco de crédito da contraparte (Ajuste de *Spread* de Crédito).

⁽²⁾ Contempla os *swaps* contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o ajuste a valor de mercado no Banco da posição ativa foi positivo de R\$ 19.400 e no Consolidado, o ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 56.253 (posição ativa foi positivo de R\$ 28.611 e na passiva foi positivo de R\$ 3.748, em 31 de dezembro de 2014).

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

| Vencimento em Dias | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|
| Banco | | | | | | |
| Contratos futuros | 6.413.259 | 26.821.544 | 9.595.357 | 27.859.442 | 70.689.602 | 52.119.044 |
| Contratos a termo | - | 5.088 | - | - | 5.088 | 39.740 |
| Contratos de opções | 11.655.133 | 27.980.351 | 3.968.734 | 555.218 | 44.159.436 | 98.556.204 |
| Contratos de swaps | 880.943 | 12.520.882 | 5.430.334 | 13.832.820 | 32.664.979 | 43.832.612 |
| Derivativos de crédito | 6.509 | 6.509 | - | 726.293 | 739.311 | 664.055 |
| <i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira | 1.432.104 | 2.030.721 | 683.512 | 193.931 | 4.340.268 | 4.244.231 |
| Box de opções - Pré-fixado | - | 18.120.787 | - | - | 18.120.787 | 44.139.020 |
| Consolidado | | | | | | |
| Contratos futuros | 6.427.744 | 29.764.027 | 12.325.829 | 35.253.060 | 83.770.660 | 74.090.394 |
| Contratos a termo | - | 5.088 | - | - | 5.088 | 39.740 |
| Contratos de opções | 11.655.133 | 27.980.351 | 3.968.734 | 555.218 | 44.159.436 | 98.556.204 |
| Contratos de swaps | 3.160.588 | 3.307.883 | 7.427.479 | 14.619.818 | 28.515.768 | 29.469.066 |
| Derivativos de crédito | 6.509 | 6.509 | - | 726.293 | 739.311 | 664.055 |
| <i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira | 1.432.104 | 2.030.721 | 683.512 | 193.931 | 4.340.268 | 4.244.231 |
| Box de opções - Pré-fixado | - | - | - | - | - | 13.728 |

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2015)

| | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|--------------------------|------------|-------|------------|------------|-----------------------|--|-------------|-------|------------|------------|-----------------------|--|
| | Futuros | Termo | Opções | Swap | Derivativo de crédito | Box de opções e <i>Non Deliverable Forward</i> | Futuros | Termo | Opções | Swap | Derivativo de crédito | Box de opções e <i>Non Deliverable Forward</i> |
| Bolsa de valores | 70.689.602 | - | 39.097.109 | - | - | - | 83.770.660 | - | 39.097.109 | - | - | - |
| Balcão | - | 5.088 | 5.062.327 | 32.664.979 | 739.311 | 22.461.055 | - | 5.088 | 5.062.327 | 28.515.768 | 739.311 | 4.340.268 |
| Instituições financeiras | - | 5.088 | 8.150 | 24.087.463 | 739.311 | 18.272.583 | - | 5.088 | 8.150 | 19.938.252 | 739.311 | 151.796 |
| Cliente | - | - | 5.054.177 | 8.577.516 | - | 4.188.472 | - | - | 5.054.177 | 8.577.516 | - | 4.188.472 |

d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito

| Banco e Consolidado | 31.12.2015 | | | 31.12.2014 | | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| Swap de Crédito | | | | | | |
| Posição Ativa - Risco recebido | 348.831 | (21.738) | (46.203) | 225.782 | (5.370) | (5.281) |
| Posição Passiva - Risco transferido | 390.480 | (27) | (1.292) | 438.273 | 4.801 | 3.983 |
| Por indexador | | | | | | |
| Posição Ativa - Pré-fixado | 13.018 | 42 | 45 | 185.939 | 5.384 | 5.429 |
| Posição Passiva - Pré-fixado | 726.293 | (21.807) | (47.540) | 478.116 | (5.953) | (6.727) |

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 9.552 (R\$ 7.156 em 31 de dezembro de 2014).

d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

| | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 19.612 | 13.210 | 30.575 |
| Notas do Tesouro Nacional | 1.109.730 | 23.134 | 1.420.010 | 629.588 |
| Letras do Tesouro Nacional | 1.679.865 | 1.561.429 | 1.679.865 | 1.636.058 |
| Eurobonds | - | 92.889 | - | 92.889 |
| Outros | 202.782 | 339.732 | 203.758 | 339.732 |
| Total | 2.992.377 | 2.036.796 | 3.316.843 | 2.728.842 |

d.6) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Hedge de Risco de Mercado | | | | |
| Instrumentos de Hedge | | | | |
| Ativo | 9.118.548 | 7.643.296 | 9.154.356 | 7.643.971 |
| Futuro | 9.088.434 | 7.625.642 | 9.088.434 | 7.625.642 |
| Swap | 30.114 | 17.654 | 65.922 | 18.329 |
| Passivo | 17.230.896 | 4.263.490 | 17.230.896 | 24.133.025 |
| Futuro | 17.230.896 | 4.259.716 | 17.230.896 | 24.125.503 |
| Swap | - | 3.774 | - | 7.522 |
| Itens Objeto de Hedge | | | | |
| Ativo | 9.050.567 | 3.807.809 | 26.049.354 | 28.821.768 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 3.443.442 | - | 3.443.442 | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.069.517 | 122.234 | 6.009.320 | 4.727.629 |
| Operações de Crédito e Arrendamento mercantil | 3.537.608 | 3.685.575 | 16.596.592 | 24.094.139 |
| Passivo | 9.091.821 | 7.691.840 | 9.091.821 | 7.691.840 |
| Obrigações por TVM no Exterior | 5.085.442 | 3.514.065 | 5.085.442 | 3.514.065 |
| Dívida Subordinada | 4.006.379 | 4.177.775 | 4.006.379 | 4.177.775 |

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i> | (2.485.209) | (4.914.177) | (1.850.036) | (2.602.038) | (5.031.437) | (1.887.744) |
| Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i> | 2.474.532 | 4.920.403 | 1.840.173 | 2.624.461 | 5.070.777 | 1.856.375 |
| Efeito Líquido | (10.677) | 6.226 | (9.863) | 22.423 | 39.340 | (31.369) |
| Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i> | 1.077.306 | 2.571.503 | 1.073.325 | 1.701.199 | 4.181.176 | 3.795.443 |
| Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i> | (1.073.638) | (2.560.617) | (1.070.342) | (1.704.991) | (4.181.264) | (3.748.889) |
| Efeito Líquido | 3.668 | 10.886 | 2.983 | (3.792) | (88) | 46.554 |

Em janeiro de 2014, a carteira de cessão de crédito deixou de ser qualificada como *hedge* nos termos do art. 5º da Circular nº 3.082, e tiveram seus contratos futuros na BM&F liquidados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o efeito no resultado do período do ajuste ao valor justo do item

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

objeto de *hedge* foi despesa de R\$ 1.493, líquidos dos efeitos tributários.

d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Ativo | | | | | | | | |
| Operações de termo | 5.127 | - | 39.740 | - | 5.127 | - | 39.740 | - |
| Mercado de opções | 661.195 | 14.909 | 122.866 | 141.619 | 661.195 | 14.909 | 122.866 | 141.619 |
| Contratos de <i>swaps</i> | 307.575 | 1.172.314 | 239.902 | 776.455 | 341.804 | 1.172.314 | 236.802 | 776.455 |
| Derivativos de créditos | 45 | - | 281 | 5.148 | 45 | - | 281 | 5.148 |
| Outros instr. financ. derivat. | 290.982 | 63.165 | 147.319 | 34.508 | 290.982 | 63.165 | 147.319 | 34.508 |
| Total | 1.264.924 | 1.250.388 | 550.108 | 957.730 | 1.299.153 | 1.250.388 | 547.008 | 957.730 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Operações de termo | (5.088) | - | (36.285) | - | (5.088) | - | (36.285) | - |
| Mercado de opções | (1.384.884) | (9.981) | (370.649) | (233.342) | (1.384.884) | (9.981) | (370.649) | (233.342) |
| Contratos de <i>swaps</i> | (395.220) | (1.030.333) | (614.405) | (560.249) | (363.879) | (1.030.333) | (400.330) | (563.997) |
| Box de opções -Estratégia de renda fixa | (9.945.377) | - | (23.150.490) | - | - | - | (7.416) | - |
| Derivativos de créditos | - | (47.540) | (145) | (6.582) | - | (47.540) | (145) | (6.582) |
| Outros instr. financ. derivat. | (51.674) | (21.003) | (54.105) | (1.534) | (51.674) | (21.003) | (54.105) | (1.534) |
| Total | (11.782.243) | (1.108.857) | (24.226.079) | (801.707) | (1.805.525) | (1.108.857) | (868.930) | (805.455) |

d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| <i>Swap</i> | (161.724) | (278.053) | (375.139) | (104.890) | (134.221) | (86.241) |
| Termo | 135 | 3.276 | 4.510 | 135 | 3.276 | 4.510 |
| Opções | (223.032) | (524.655) | (89.617) | (223.032) | (524.655) | (89.617) |
| Futuro | 1.196.301 | 1.734.453 | 619.881 | 1.684.481 | 2.322.295 | 716.925 |
| Derivativos de crédito | (19.230) | (17.852) | (7.072) | (19.230) | (17.852) | (7.072) |
| Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de <i>hedge</i> | 6.909 | 18.493 | (39.775) | (238.461) | (213.368) | (17.660) |
| Box de Opções | (1.124.976) | (2.531.323) | (2.155.865) | - | (322) | (6.038) |
| <i>Non Deliverable Forward</i> | 250.363 | 418.189 | (204.564) | 250.363 | 418.189 | (204.564) |
| Total | (75.254) | (1.177.472) | (2.247.641) | 1.349.366 | 1.853.342 | 310.243 |

d.10) Hedge contábil

| Banco Estratégias/Risco | Objeto de <i>hedge</i> | | | Instrumentos de <i>hedge</i> | | | |
|---|------------------------|-----------------------------|------------------|---|---------------------------------|---------------------------------|------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | Derivativo | 31.12.2015 | | 31.12.2014 |
| | Valor de mercado | Ganho/(Perda) não realizado | Valor de mercado | | Valor de mercado | Valor de mercado | |
| <i>Hedge</i> de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas | 3.443.442 | 2.262 | - | Futuro DI | 4.584.069 | - | |
| <i>Hedge</i> de Tit. e valores mobiliários / taxa pré-fixada | 2.069.516 | - | 122.234 | Futuro DDI Swap | - 2.070.337 | 122.461 - | |
| <i>Hedge</i> de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial | 3.537.608 | 178.213 | 3.685.575 | Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor | 359.967 2.496.538 748.012 | 817.890 2.288.007 513.808 | |
| <i>Hedge</i> de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial | 5.085.442 | (91.533) | 3.514.065 | Futuro DDI | 5.089.518 | 3.607.861 | |
| <i>Hedge</i> de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M | 4.006.379 | (257.089) | 4.177.775 | Futuro DDI Swap | 3.998.916 338.261 | 4.017.781 293.119 | |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Consolidado Estratégias/Risco | Objeto de hedge | | | Instrumentos de hedge | | | |
|---|------------------|-------------------------------|------------------|---|------------------------------------|------------------------------------|------------|
| | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | Derivativo | 31.12.2015 | | 31.12.2014 |
| | Valor de mercado | Ganho / (Perda) não realizado | Valor de mercado | | Valor de mercado | Valor de mercado | |
| Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas | 3.443.442 | 2.262 | - | Futuro DI | 4.584.069 | - | |
| Hedge de Tít. e valores mobiliários / taxa pré-fixada | 6.009.320 | - | 4.727.629 | Futuro DDI Swap | - 6.020.277 | 122.461 4.608.563 | |
| Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial | 16.596.592 | (243.616) | 24.094.139 | Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor | 13.305.967 2.496.538 748.012 | 21.201.227 2.288.007 513.808 | |
| Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial | 5.085.442 | (91.533) | 3.514.065 | Futuro DDI | 5.089.518 | 3.607.861 | |
| Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M | 4.006.379 | (257.089) | 4.177.775 | Futuro DDI Swap | 3.998.916 338.261 | 4.017.781 293.119 | |

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos vinculados

| | Banco e Consolidado | |
|--|---------------------|---------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 20.232 | 55.205 |
| Depósitos a vista | 17.596 | 51.351 |
| Operações de microfinanças | 2.636 | 3.854 |
| Total | 20.232 | 55.205 |
| Ativo circulante | 20.232 | 55.205 |

b) Resultado das aplicações compulsórias

| | Banco e Consolidado | | |
|---|---------------------|----------------|----------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil | | | |
| Exigibilidade sobre recursos a prazo | - | - | 278 |
| Total | - | - | 278 |

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Operações de crédito | 14.711.383 | 15.261.200 | 47.515.822 | 50.359.593 |
| Empréstimos e títulos descontados | 4.850.607 | 6.135.894 | 9.262.464 | 10.346.234 |
| Financiamentos | 8.933.494 | 8.216.480 | 23.303.591 | 25.768.962 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 458.207 | 548.345 | 458.207 | 548.345 |
| Financiamentos imobiliários | 469.075 | 360.481 | 469.075 | 360.481 |
| Operações de crédito vinculadas às cessões ⁽¹⁾ | - | - | 14.022.485 | 13.335.571 |
| Outros Créditos | 2.501.733 | 2.028.517 | 3.274.626 | 2.705.049 |
| Operações com cartão de crédito | - | - | 769.792 | 664.446 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽²⁾ | 593.551 | 679.493 | 593.551 | 679.493 |
| Avais e fianças honrados | 197.497 | 608.401 | 197.497 | 608.401 |
| Títulos e Créditos a Receber com características de concessão de crédito | 1.710.685 | 740.623 | 1.713.786 | 752.709 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | - | - | 193.312 | 408.449 |
| Total da Carteira de Crédito | 17.213.116 | 17.289.717 | 50.983.760 | 53.473.091 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.008.304) | (1.826.115) | (4.152.135) | (4.033.543) |
| (Provisão para operações de crédito) | (1.160.247) | (1.129.031) | (3.270.671) | (3.297.078) |
| (Provisão para outros créditos) | (848.057) | (697.084) | (854.729) | (702.358) |
| (Provisão para arrendamento mercantil) | - | - | (26.735) | (34.107) |
| Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões | 15.204.812 | 15.463.602 | 46.831.625 | 49.439.548 |

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

⁽²⁾ Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Receitas de Operações de Crédito | 1.487.536 | 2.703.332 | 1.920.750 | 4.256.631 | 8.247.144 | 7.879.158 |
| Empréstimos e títulos descontados | 363.207 | 726.067 | 828.897 | 1.092.344 | 2.123.935 | 1.986.213 |
| Financiamentos | 954.753 | 1.700.406 | 838.765 | 2.730.286 | 5.331.335 | 5.117.455 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 17.773 | 33.926 | 32.491 | 17.773 | 33.926 | 32.491 |
| Financiamentos imobiliários | 34.058 | 63.540 | 57.646 | 34.058 | 63.540 | 57.646 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 83.247 | 124.027 | 133.810 | 353.203 | 653.010 | 614.060 |
| Financiamentos em moedas estrangeiras | 19.843 | 36.779 | 19.495 | 19.843 | 36.779 | 19.495 |
| Avais e fianças honrados | 3.382 | 4.371 | 5.322 | 3.382 | 4.371 | 5.322 |
| Outras | 11.273 | 14.216 | 4.324 | 5.742 | 248 | 46.476 |
| Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 9h) | - | - | - | 203.703 | 689.431 | 1.789.437 |
| Total ⁽¹⁾ | 1.487.536 | 2.703.332 | 1.920.750 | 4.460.334 | 8.936.575 | 9.668.595 |

⁽¹⁾ Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil do Consolidado, no exercício de 2015, totalizariam R\$ 13.075.698 (R\$ 13.273.799 no exercício de 2014) e R\$ 6.619.433 no semestre findo em 31 de dezembro de 2015.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica

| Banco | 31.12.2015 | % | 31.12.2014 | % |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| Setor Público | 705.295 | 4,14% | 524.478 | 3,06% |
| Governo | 705.295 | 4,14% | 524.478 | 3,06% |
| Administração pública | 705.295 | 4,14% | 524.478 | 3,06% |
| Setor Privado | 16.330.156 | 95,86% | 16.606.112 | 96,94% |
| Pessoa Física | 327.295 | 1,92% | 304.669 | 1,78% |
| Pessoa Jurídica | 16.002.861 | 93,94% | 16.301.443 | 95,16% |
| Agronegócio de origem animal | 338.239 | 1,99% | 132.774 | 0,78% |
| Agronegócio de origem vegetal | 371.679 | 2,17% | 266.640 | 1,55% |
| Atividades específicas da construção | 415.243 | 2,43% | 383.311 | 2,23% |
| Automotivo | 210.574 | 1,24% | 712.038 | 4,15% |
| Comércio atacadista e indústrias diversas | 5.585.283 | 32,79% | 6.101.125 | 35,62% |
| Comércio varejista | 1.066.576 | 6,26% | 743.118 | 4,34% |
| Construção pesada | 650.505 | 3,82% | 692.263 | 4,04% |
| Eletroeletrônico | 1.603 | 0,01% | 1.509 | 0,01% |
| Energia elétrica | 623.330 | 3,66% | 667.280 | 3,90% |
| Imobiliário | 392.516 | 2,30% | 438.204 | 2,56% |
| Instituições e serviços financeiros | 240.705 | 1,41% | 321.798 | 1,88% |
| Madeireiro e moveleiro | 15.036 | 0,09% | 61.178 | 0,36% |
| Mineração e metalurgia | 319.629 | 1,88% | 88.417 | 0,52% |
| Papel e celulose | 672.102 | 3,95% | 691.942 | 4,04% |
| Químico | 1.251.411 | 7,35% | 876.791 | 5,12% |
| Serviços | 1.998.580 | 11,73% | 2.360.549 | 13,78% |
| Telecomunicações | 90.730 | 0,53% | 89.899 | 0,52% |
| Têxtil e confecções | 144.599 | 0,85% | 117.930 | 0,69% |
| Transportes | 1.377.441 | 8,09% | 1.078.169 | 6,29% |
| Demais atividades | 237.080 | 1,39% | 476.508 | 2,78% |
| Total | 17.035.451 | 100,00% | 17.130.590 | 100,00% |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ¹ | 177.665 | | 159.127 | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado | 17.213.116 | | 17.289.717 | |

| Consolidado | 31.12.2015 | % | 31.12.2014 | % |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| Setor Público | 705.295 | 1,38% | 524.478 | 0,98% |
| Governo | 705.295 | 1,38% | 524.478 | 0,98% |
| Administração pública | 705.295 | 1,38% | 524.478 | 0,98% |
| Setor Privado | 50.522.628 | 98,62% | 53.108.939 | 99,02% |
| Pessoa Física | 33.764.187 | 65,91% | 35.424.242 | 66,04% |
| Pessoa Jurídica | 16.758.441 | 32,71% | 17.684.697 | 32,98% |
| Agronegócio de origem animal | 339.346 | 0,66% | 133.494 | 0,25% |
| Agronegócio de origem vegetal | 373.637 | 0,73% | 268.620 | 0,50% |
| Atividades específicas da construção | 438.540 | 0,86% | 405.925 | 0,76% |
| Automotivo | 217.740 | 0,43% | 718.047 | 1,34% |
| Comércio atacadista e indústrias diversas | 5.634.465 | 11,00% | 6.151.594 | 11,47% |
| Comércio varejista | 1.153.163 | 2,25% | 803.653 | 1,50% |
| Construção pesada | 651.076 | 1,27% | 692.938 | 1,29% |
| Eletroeletrônico | 1.676 | 0,01% | 2.199 | 0,00% |
| Energia elétrica | 623.897 | 1,22% | 667.522 | 1,24% |
| Imobiliário | 394.731 | 0,77% | 439.817 | 0,82% |
| Instituições e serviços financeiros | 241.033 | 0,47% | 322.174 | 0,60% |
| Madeireiro e moveleiro | 19.617 | 0,04% | 64.578 | 0,12% |
| Mineração e metalurgia | 320.343 | 0,63% | 89.259 | 0,17% |
| Papel e celulose | 672.619 | 1,31% | 692.750 | 1,29% |
| Químico | 1.251.800 | 2,44% | 877.182 | 1,64% |
| Serviços | 2.209.689 | 4,31% | 2.477.119 | 4,62% |
| Telecomunicações | 91.287 | 0,18% | 90.192 | 0,17% |
| Têxtil e confecções | 148.290 | 0,29% | 120.637 | 0,22% |
| Transportes | 1.533.474 | 2,99% | 1.263.134 | 2,36% |
| Demais atividades | 442.018 | 0,85% | 1.403.863 | 2,62% |
| Total | 51.227.923 | 100,00% | 53.633.417 | 100,00% |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ¹ | (244.163) | | (160.326) | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado | 50.983.760 | | 53.473.091 | |

¹ Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

d) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

| Banco | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Operações em Curso Normal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | 4.170.340 | 5.574.862 | 2.546.796 | 1.703.772 | 902.935 | 93.734 | 93.812 | 599.265 | 157.899 | 15.843.415 | 15.528.361 |
| 01 a 30 | 362.759 | 176.532 | 136.197 | 62.843 | 324.732 | 3.158 | 479 | 7 | 2.770 | 1.069.477 | 1.230.883 |
| 31 a 60 | 331.648 | 280.324 | 157.515 | 38.073 | 28.482 | 25.809 | 546 | 5 | 766 | 863.168 | 858.867 |
| 61 a 90 | 165.397 | 130.095 | 113.846 | 91.071 | 11.164 | 999 | 465 | 3 | 4.963 | 518.003 | 838.606 |
| 91 a 180 | 436.292 | 819.039 | 357.189 | 94.892 | 21.431 | 3.704 | 84 | 1.945 | 14.973 | 1.749.549 | 2.338.749 |
| 181 a 360 | 364.869 | 800.985 | 637.465 | 219.503 | 48.692 | 26.563 | 348 | 126 | 10.339 | 2.108.890 | 2.424.059 |
| Acima de 360 | 2.509.375 | 3.367.887 | 1.144.584 | 1.197.390 | 468.434 | 33.501 | 91.890 | 597.179 | 124.088 | 9.534.328 | 7.837.197 |
| Parcelas Vencidas | 3.522 | 9 | 1.463 | 1.006 | 17.556 | 286 | 70 | - | 55 | 23.967 | 7.264 |
| Até 14 dias | 3.522 | 9 | 1.463 | 1.006 | 17.556 | 286 | 70 | - | 55 | 23.967 | 7.264 |
| Subtotal | 4.173.862 | 5.574.871 | 2.548.259 | 1.704.778 | 920.491 | 94.020 | 93.882 | 599.265 | 157.954 | 15.867.382 | 15.535.625 |
| Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | - | - | 13.706 | 37.835 | 68.223 | 66.610 | 25.158 | 14.007 | 415.696 | 641.235 | 394.642 |
| 01 a 30 | - | - | 1.592 | 1.558 | 2.876 | 12.154 | 510 | 642 | 12.500 | 31.832 | 23.219 |
| 31 a 60 | - | - | 1.391 | 2.142 | 2.871 | 1.271 | 584 | 581 | 9.313 | 18.153 | 14.504 |
| 61 a 90 | - | - | 1.391 | 1.773 | 2.816 | 1.181 | 4.493 | 589 | 16.852 | 29.095 | 19.364 |
| 91 a 180 | - | - | 3.939 | 8.024 | 15.816 | 4.254 | 3.786 | 1.810 | 24.206 | 61.835 | 79.294 |
| 181 a 360 | - | - | 5.219 | 9.228 | 9.333 | 7.073 | 4.820 | 3.176 | 55.761 | 94.610 | 67.162 |
| Acima de 360 | - | - | 174 | 15.110 | 34.511 | 40.677 | 10.965 | 7.209 | 297.064 | 405.710 | 191.099 |
| Parcelas Vencidas ⁽¹⁾ | - | - | 15.090 | 7.704 | 17.093 | 22.888 | 4.129 | 5.618 | 454.312 | 526.834 | 1.200.323 |
| De 0 a 14 | - | - | - | 777 | 1.721 | 570 | 631 | 435 | 6.476 | 10.610 | 11.269 |
| 15 a 30 | - | - | 15.090 | 4.822 | 5.365 | 5.455 | 846 | 248 | 31.800 | 63.626 | 417.995 |
| 31 a 60 | - | - | - | 2.105 | 6.524 | 2.004 | 979 | 681 | 16.795 | 29.088 | 27.812 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 3.483 | 1.869 | 659 | 1.418 | 11.654 | 19.083 | 19.195 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | - | 12.990 | 1.014 | 2.385 | 124.399 | 140.788 | 33.673 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | - | - | 451 | 263.188 | 263.639 | 678.899 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11.480 |
| Subtotal | - | - | 28.796 | 45.539 | 85.316 | 89.498 | 29.287 | 19.625 | 870.008 | 1.168.069 | 1.594.965 |
| Total | 4.173.862 | 5.574.871 | 2.577.055 | 1.750.317 | 1.005.807 | 183.518 | 123.169 | 618.890 | 1.027.962 | 17.035.451 | 17.130.590 |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ² | | | | | | | | | | 177.665 | 159.127 |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado | | | | | | | | | | 17.213.116 | 17.289.717 |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Consolidado | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Operações em Curso Normal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | 4.177.644 | 24.121.553 | 7.466.477 | 7.528.998 | 1.058.169 | 224.172 | 173.690 | 662.166 | 255.724 | 45.668.593 | 47.371.806 |
| 01 a 30 | 365.250 | 1.412.057 | 342.600 | 305.981 | 334.667 | 11.079 | 4.995 | 3.734 | 8.811 | 2.789.174 | 2.961.414 |
| 31 a 60 | 332.755 | 1.277.967 | 359.732 | 271.581 | 37.778 | 32.445 | 4.581 | 3.627 | 6.162 | 2.326.628 | 2.382.247 |
| 61 a 90 | 166.057 | 1.077.024 | 308.480 | 314.587 | 20.070 | 7.387 | 4.340 | 3.434 | 10.084 | 1.911.463 | 2.264.044 |
| 91 a 180 | 437.590 | 3.429.342 | 909.799 | 728.125 | 45.729 | 21.629 | 10.926 | 11.369 | 29.024 | 5.623.533 | 6.359.918 |
| 181 a 360 | 365.909 | 5.135.687 | 1.623.446 | 1.355.061 | 86.059 | 56.934 | 18.580 | 15.783 | 32.901 | 8.690.360 | 9.272.877 |
| Acima de 360 | 2.510.083 | 11.789.476 | 3.922.420 | 4.553.663 | 533.866 | 94.698 | 130.268 | 624.219 | 168.742 | 24.327.435 | 24.131.306 |
| Parcelas Vencidas | 3.522 | 757.265 | 9.796 | 5.260 | 18.113 | 333 | 70 | 37 | 2.393 | 796.789 | 675.021 |
| Até 14 dias | 3.522 | 757.265 | 9.796 | 5.260 | 18.113 | 333 | 70 | 37 | 2.393 | 796.789 | 675.021 |
| Subtotal | 4.181.166 | 24.878.818 | 7.476.273 | 7.534.258 | 1.076.282 | 224.505 | 173.760 | 662.203 | 258.117 | 46.465.382 | 48.046.827 |
| Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | - | - | 445.905 | 673.309 | 286.660 | 253.838 | 160.729 | 151.226 | 1.007.294 | 2.978.961 | 3.174.637 |
| 01 a 30 | - | - | 30.599 | 41.375 | 18.579 | 24.245 | 9.457 | 10.335 | 48.981 | 183.571 | 244.691 |
| 31 a 60 | - | - | 29.111 | 40.826 | 18.079 | 13.005 | 9.241 | 9.979 | 44.543 | 164.784 | 190.682 |
| 61 a 90 | - | - | 27.652 | 37.421 | 16.705 | 12.045 | 12.458 | 9.165 | 49.546 | 164.992 | 181.353 |
| 91 a 180 | - | - | 74.523 | 102.815 | 52.289 | 33.280 | 25.095 | 24.523 | 111.473 | 423.998 | 517.251 |
| 181 a 360 | - | - | 112.873 | 163.953 | 66.139 | 53.468 | 38.052 | 38.726 | 190.475 | 663.686 | 750.871 |
| Acima de 360 | - | - | 171.147 | 286.919 | 114.869 | 117.795 | 66.426 | 58.498 | 562.276 | 1.377.930 | 1.289.789 |
| Parcelas Vencidas ⁽¹⁾ | - | - | 107.747 | 186.343 | 142.599 | 128.153 | 99.739 | 105.158 | 1.013.841 | 1.783.580 | 2.411.953 |
| De 0 a 14 | - | - | 1.207 | 29.077 | 30.399 | 7.888 | 6.130 | 4.827 | 23.512 | 103.040 | 89.104 |
| 15 a 30 | - | - | 103.726 | 64.358 | 16.272 | 22.786 | 11.370 | 10.796 | 60.487 | 289.795 | 633.562 |
| 31 a 60 | - | - | 2.814 | 85.723 | 56.200 | 18.928 | 13.432 | 13.316 | 58.679 | 249.092 | 226.915 |
| 61 a 90 | - | - | - | 5.216 | 33.882 | 18.633 | 12.914 | 13.638 | 53.644 | 137.927 | 157.301 |
| 91 a 180 | - | - | - | 1.969 | 5.846 | 57.572 | 52.586 | 60.069 | 259.209 | 437.251 | 302.694 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | 2.346 | 3.307 | 2.512 | 550.949 | 559.114 | 972.192 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.361 | 7.361 | 30.185 |
| Subtotal | - | - | 553.652 | 859.652 | 429.259 | 381.991 | 260.468 | 256.384 | 2.021.135 | 4.762.541 | 5.586.590 |
| Total | 4.181.166 | 24.878.818 | 8.029.925 | 8.393.910 | 1.505.541 | 606.496 | 434.228 | 918.587 | 2.279.252 | 51.227.923 | 53.633.417 |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ² | | | | | | | | | | (244.163) | (160.326) |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado | | | | | | | | | | 50.983.760 | 53.473.091 |

⁽¹⁾ Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme avaliação interna.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

| Nível de Risco | % Provisão | 31.12.2015 | | | | 31.12.2014 | | | |
|--|------------|---------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|
| | | Valor das Operações | Provisão mínima requerida | Provisão Adicional | Provisão Existente | Valor das Operações | Provisão mínima requerida | Provisão Adicional | Provisão Existente |
| Banco | | | | | | | | | |
| AA | 0,0% | 4.173.862 | - | - | - | 4.102.748 | - | - | - |
| A | 0,5% | 5.574.871 | (27.875) | (838) | (28.713) | 5.190.995 | (25.955) | - | (25.955) |
| B | 1,0% | 2.577.055 | (25.770) | (7.969) | (33.739) | 3.730.495 | (37.305) | - | (37.305) |
| C | 3,0% | 1.750.317 | (52.510) | (37.128) | (89.638) | 1.436.277 | (43.088) | - | (43.088) |
| D | 10,0% | 1.005.807 | (100.580) | (32.970) | (133.550) | 606.166 | (60.617) | - | (60.617) |
| E | 30,0% | 183.518 | (55.055) | (9.814) | (64.869) | 236.474 | (70.942) | - | (70.942) |
| F | 50,0% | 123.169 | (61.585) | (6.302) | (67.887) | 81.922 | (40.961) | - | (40.961) |
| G | 70,0% | 618.890 | (433.222) | (128.724) | (561.946) | 1.061.371 | (742.961) | (120.144) | (863.105) |
| H | 100,0% | 1.027.962 | (1.027.962) | - | (1.027.962) | 684.142 | (684.142) | - | (684.142) |
| Total | | 17.035.451 | (1.784.559) | (223.745) | (2.008.304) | 17.130.590 | (1.705.971) | (120.144) | (1.826.115) |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ¹ | | 177.665 | | | | 159.127 | | | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado | | 17.213.116 | | | | 17.289.717 | | | |
| Consolidado | | | | | | | | | |
| AA | 0,0% | 4.181.166 | - | - | - | 4.835.933 | - | - | - |
| A | 0,5% | 24.878.818 | (124.395) | (838) | (125.233) | 26.444.258 | (132.221) | - | (132.221) |
| B | 1,0% | 8.029.925 | (80.298) | (7.969) | (88.267) | 9.621.871 | (96.219) | - | (96.219) |
| C | 3,0% | 8.393.910 | (251.817) | (37.128) | (288.945) | 7.122.168 | (213.665) | - | (213.665) |
| D | 10,0% | 1.505.541 | (150.553) | (32.970) | (183.523) | 1.147.100 | (114.710) | - | (114.710) |
| E | 30,0% | 606.496 | (181.949) | (9.814) | (191.763) | 726.353 | (217.906) | - | (217.906) |
| F | 50,0% | 434.228 | (217.115) | (6.302) | (223.417) | 391.769 | (195.885) | - | (195.885) |
| G | 70,0% | 918.587 | (643.011) | (128.724) | (771.735) | 1.337.237 | (936.065) | (120.144) | (1.056.209) |
| H | 100,0% | 2.279.252 | (2.279.252) | - | (2.279.252) | 2.006.728 | (2.006.728) | - | (2.006.728) |
| Total | | 51.227.923 | (3.928.390) | (223.745) | (4.152.135) | 53.633.417 | (3.913.399) | (120.144) | (4.033.543) |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado ¹ | | (244.163) | | | | (160.326) | | | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado | | 50.983.760 | | | | 53.473.091 | | | |

¹ Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Saldo inicial | 1.681.141 | 1.826.115 | 1.729.276 | 3.824.381 | 4.033.543 | 4.348.716 |
| Reforço / (reversão) | 1.037.761 | 1.298.094 | 678.496 | 1.858.185 | 3.061.043 | 2.851.932 |
| Provisão mínima requerida | 912.553 | 1.172.886 | 574.621 | 1.762.590 | 2.817.769 | 2.748.057 |
| Provisão adicional | 125.208 | 125.208 | 103.875 | 95.595 | 243.274 | 103.875 |
| Baixas para prejuízo | (710.598) | (1.115.905) | (581.657) | (1.530.431) | (2.942.451) | (3.167.105) |
| Saldo final | 2.008.304 | 2.008.304 | 1.826.115 | 4.152.135 | 4.152.135 | 4.033.543 |

g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

| Consolidado | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|---|----------------|----------------|
| Até 1 ano ⁽¹⁾ | 165.984 | 240.871 |
| De 1 a 5 anos | 28.291 | 181.534 |
| Total Valor Presente⁽²⁾ | 194.275 | 422.405 |

⁽¹⁾ Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

⁽²⁾ Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

| | Consolidado | | |
|--|-------------------|------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Receitas de Arrendamento Mercantil | 203.703 | 689.431 | 1.789.437 |
| Arrendamento financeiro | 116.201 | 311.819 | 596.886 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 12.507 | 26.456 | 31.161 |
| Lucro na alienação de bens arrendados | 74.995 | 351.156 | 1.161.390 |
| Despesas de Arrendamento Mercantil | (180.439) | (623.956) | (1.662.014) |
| Arrendamento financeiro | (180.439) | (623.956) | (1.662.014) |
| Total | 23.264 | 65.475 | 127.423 |

i) Concentração das Operações de Crédito

| | 31.12.2015 | % da carteira | 31.12.2014 | % da carteira |
|-----------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Banco | | | | |
| Maior devedor | 1.214.226 | 7,05% | 828.085 | 4,79% |
| 10 Maiores devedores | 4.862.267 | 28,25% | 4.281.208 | 24,76% |
| 20 Maiores devedores | 6.513.992 | 37,84% | 5.666.844 | 32,78% |
| 50 Maiores devedores | 9.659.618 | 56,12% | 8.494.305 | 49,13% |
| 100 Maiores devedores | 12.380.846 | 71,93% | 11.081.271 | 64,09% |
| Consolidado | | | | |
| Maior devedor | 1.214.226 | 2,38% | 828.085 | 1,55% |
| 10 Maiores devedores | 4.862.267 | 9,54% | 4.281.208 | 8,01% |
| 20 Maiores devedores | 6.569.802 | 12,89% | 5.666.844 | 10,60% |
| 50 Maiores devedores | 9.760.914 | 19,15% | 8.499.982 | 15,90% |
| 100 Maiores devedores | 12.482.182 | 24,48% | 11.123.636 | 20,80% |

j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 100.722 (R\$ 79.431 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 1.292 no segundo semestre de 2015), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 35.265 (R\$ 96.077 no exercício findo em 31 de dezembro de e R\$ 18.913 no segundo semestre de 2015), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2015 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 7.260 (R\$ 82.599 em 31 de dezembro de 2014), registrados na rubrica Outras obrigações - Diversas - Credores diversos - no País.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Saldo das coobrigações com cessões de crédito | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|-------------------|-------------------|
| Instituições financeiras - Partes relacionadas | 276.235 | 1.651.231 |
| Outras instituições financeiras | - | 10.802 |
| Total | 276.235 | 1.662.033 |

k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

| Consolidado | 31.12.2015 | | 31.12.2014 | |
|--|---|--|---|--|
| | Ativo financeiro objeto da venda | Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾ | Ativo financeiro objeto da venda | Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾ |
| BV Financeira FIDC I ⁽²⁾ | - | - | 105.221 | 113.245 |
| BV Financeira FIDC VI ⁽²⁾ | - | - | 337.620 | 359.652 |
| Instituições financeiras - Partes relacionadas | 14.022.485 | 15.676.940 | 12.901.199 | 14.776.872 |
| Ajuste a mercado - Cessões de crédito | - | - | (8.469) | - |
| Total | 14.022.485 | 15.676.940 | 13.335.571 | 15.249.769 |

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outras obrigações - Diversas - Obrigações de operações vinculadas às cessões.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2014, a BV Financeira possuía 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimentos em direitos creditórios. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 ocorreu a liquidação destes fundos de investimento em direitos creditórios.

No Conglomerado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 4.139.123 (R\$ 3.605.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 2.159.099 no segundo semestre de 2015) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 3.027.578 (R\$ 2.484.025 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 1.578.021 no segundo semestre de 2015).

Na controlada BV Financeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 872.467 (R\$ 2.004.895 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014), sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 36.885 (R\$ 62.881 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014), reconhecido no resultado do período na rubrica de "Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados".

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

l) Informações Complementares

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Créditos contratados a liberar | 425.418 | 1.085.367 | 1.569.173 | 2.093.965 |
| Montante de créditos aditados/renegociados no período | 4.679.279 | 3.674.685 | 5.248.490 | 4.245.886 |
| Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo ⁽¹⁾ | 127.827 | 136.649 | 683.266 | 648.060 |
| Garantias prestadas | 9.362.459 | 9.926.804 | 9.362.459 | 9.926.804 |

⁽¹⁾ Registrado no resultado na linha de Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada BV Financeira possuía 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

| Banco e Consolidado | 31.12.2014 |
|--------------------------------------|-------------------|
| BV Financeira FIDC I | 156.954 |
| BV Financeira FIDC II | 1.042 |
| BV Financeira FIDC VI | 465.722 |
| Total das aplicações em cotas | 623.718 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ocorreu a liquidação dos fundos de investimento em direitos creditórios.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 23e) | 2.969.396 | 2.045.125 | 7.833.099 | 6.656.862 |
| Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c) | 274.215 | 233.405 | 1.169.861 | 937.844 |
| Operações com cartão de crédito (Nota 9a) | - | - | 769.792 | 664.446 |
| Títulos e Créditos a Receber - Op. em recuperação judicial homologada | 598.745 | - | 600.882 | - |
| Títulos e créditos a receber | 1.111.940 | 740.623 | 1.112.904 | 752.709 |
| Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão | 88.562 | 67.232 | 88.562 | 67.232 |
| Impostos e contribuições a compensar | 81.333 | 51.633 | 253.918 | 479.748 |
| Impostos e contribuições a recuperar | - | - | 31 | 15 |
| Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão | 19.104 | 14.724 | 19.104 | 14.724 |
| Devedores diversos - no País | 54.291 | 29.333 | 65.601 | 80.104 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 13.374 | 13.794 | 2.668 | 887 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 2.106 | 2.032 | 4.030 | 3.896 |
| Outros | 39.349 | 11.781 | 51.983 | 25.803 |
| Total | 5.252.415 | 3.209.682 | 11.972.435 | 9.684.270 |
| Ativo circulante | 2.278.134 | 1.256.026 | 4.601.484 | 3.360.532 |
| Ativo não circulante | 2.974.281 | 1.953.656 | 7.370.951 | 6.323.738 |

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

| Banco e Consolidado | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|--------------------|--------------------|
| Outros Créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 1.562.382 | 1.166.906 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 631.864 | 633.359 |
| (Adiantamentos em moeda nacional/ estrangeira recebidos) | (18.200) | (91.337) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 16.504 | 23.698 |
| Total | 2.192.550 | 1.732.626 |
| Ativo circulante | 2.192.550 | 1.722.135 |
| Ativo não circulante | - | 10.491 |
| Outras Obrigações | | |
| Câmbio vendido a liquidar | (623.601) | (665.313) |
| Obrigações por compras de câmbio | (1.460.187) | (1.043.090) |
| (Adiantamentos sobre contrato de câmbio) | 550.478 | 655.795 |
| Total | (1.533.310) | (1.052.608) |
| Passivo circulante | (1.533.310) | (1.052.608) |
| Carteira líquida de câmbio | 659.240 | 680.018 |
| Contas de Compensação | | |
| Créditos abertos para importação | 13.826 | 85.603 |

b) Resultado de Operações de Câmbio

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--|-------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Rendas de câmbio | 1.812.684 | 3.036.674 | 2.139.608 | 1.812.684 | 3.036.774 | 2.139.608 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 491 | 3.800 | 2.839 | 491 | 3.800 | 2.839 |
| Despesas de câmbio | (1.541.448) | (2.532.615) | (1.977.552) | (1.541.448) | (2.532.705) | (1.977.617) |
| Resultado de operações de câmbio | 271.727 | 507.859 | 164.895 | 271.727 | 507.869 | 164.830 |

12. OUTROS VALORES E BENS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Bens não de Uso Próprio | 185.001 | 56.655 | 262.421 | 158.227 |
| Veículos e afins | 2.293 | 2.234 | 79.233 | 103.806 |
| Imóveis | 180.150 | 52.437 | 180.630 | 52.437 |
| Bens em regime especial | 1.561 | 1.561 | 1.561 | 1.561 |
| Máquinas e equipamentos | 997 | 423 | 997 | 423 |
| Material em Estoque | - | 607 | 923 | 2.532 |
| Subtotal | 185.001 | 57.262 | 263.344 | 160.759 |
| (Provisão para desvalorização) | (22.473) | (12.105) | (45.457) | (35.793) |
| Despesas Antecipadas | 15.749 | 52.405 | 407.703 | 698.656 |
| Despesas de seguros | 475 | 913 | 1.844 | 1.241 |
| Despesas de processamento de dados | 2.428 | 4.413 | 3.527 | 7.839 |
| Comissões por intermediação de operações ⁽¹⁾ | - | - | 388.476 | 596.818 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 2.561 | 2.506 | 2.651 | 2.592 |
| Despesas de serviços técnicos especializados | 930 | 557 | 1.417 | 1.246 |
| Direito de usufruto de ações | 6.167 | 40.336 | 6.167 | 84.704 |
| Outras | 3.188 | 3.680 | 3.621 | 4.216 |
| Total | 178.277 | 97.562 | 625.590 | 823.622 |
| Ativo circulante | 177.222 | 80.537 | 250.920 | 193.693 |
| Ativo não circulante | 1.055 | 17.025 | 374.670 | 629.929 |

⁽¹⁾ Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua originação.

As operações de crédito originadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nos termos da Resolução CMN n° 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração dos correspondentes reconhecidos no ativo, equivalente ao montante de R\$ 170.112. No mesmo período, foi reconhecida despesa no montante de R\$ 107.078 (R\$ 48.475 no segundo semestre de 2015) referente ao reconhecimento antecipado de um terço da remuneração de correspondentes e diferimento dos dois terços restantes no montante de R\$ 44.043 (R\$ 30.719 no segundo semestre de 2015), registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

13. INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Controladas

| | Saldo contábil | Movimentações - Exercício/2015 | | Saldo contábil | Resultado equivalência |
|--|------------------|--------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | 31.12.2014 | Dividendos/ Outros eventos | Resultado equivalência | 31.12.2015 | Exercício/2014 |
| No País | 2.442.879 | (103.372) | 825.006 | 3.164.513 | 489.632 |
| Consolidadas | 2.204.853 | 34.558 | 669.133 | 2.908.544 | 341.791 |
| BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento | 928.525 | 35.945 | 638.472 | 1.602.942 | 214.482 |
| BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. | 932.304 | (1.387) | 29.672 | 960.589 | 102.699 |
| Votorantim CTVM Ltda. | 261.894 | - | 6.727 | 268.621 | 16.495 |
| Votorantim Asset DTVM Ltda. | 82.130 | - | (5.738) | 76.392 | 8.115 |
| Não consolidadas⁽¹⁾ | 238.026 | (137.930) | 155.873 | 255.969 | 147.841 |
| No exterior⁽²⁾ | 68.721 | (10.011) | 26.132 | 84.842 | (10.014) |
| Consolidadas | 68.721 | (10.011) | 26.132 | 84.842 | (10.014) |
| Votorantim Bank Limited | 48.038 | (41.425) | 9.873 | 16.486 | 3.614 |
| Banco Votorantim Securities | 2.929 | 31.414 | 8.623 | 42.966 | (16.587) |
| Votorantim Securities (UK) Limited | 17.754 | - | 7.636 | 25.390 | 2.959 |
| Total das participações em controladas | 2.511.600 | (113.383) | 851.138 | 3.249.355 | 479.618 |

⁽¹⁾ Inclui participações nas empresas não financeiras Votorantim Corretora de Seguros S.A., BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e BV Promotora S.A (atual denominação da BVIP - BV Investimentos e Participações S.A).

⁽²⁾ O resultado de equivalência patrimonial das empresas no exterior contemplam o resultado com variação cambial.

| Saldos em 31.12.2015 | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Lucro Líquido/(Prejuízo) Exercício/2015 | Quantidade de Ações ordinárias/Quotas (em milhares) | Participação do Capital Social % |
|---|----------------|-----------------------------|---|---|----------------------------------|
| No País | | | | | |
| Votorantim CTVM Ltda. | 185.970 | 268.621 | 6.727 | 18.597.000 | 99,99% |
| Votorantim Asset DTVM Ltda. | 50.884 | 76.392 | (5.738) | 5.088.408 | 99,99% |
| BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾ | 916.422 | 1.617.645 | 638.472 | 3.080 | 100,00% |
| BV Leasing Arrend. Merc. S.A. | 872.800 | 960.589 | 29.672 | 510 | 100,00% |
| No exterior | | | | | |
| Votorantim Bank Limited | 137.803 | 16.486 | (2.915) | 97 | 99,99% |
| Banco Votorantim Securities | 85.905 | 42.966 | (1.084) | 22.000 | 100,00% |
| Votorantim Securities (UK) Limited | 23.152 | 25.390 | 533 | 4.000 | 100,00% |

⁽¹⁾ O Patrimônio Líquido Ajustado da controlada BV Financeira contempla resultados não realizados de transações com partes relacionadas líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 14.703, eliminado no processo de consolidação do Conglomerado Financeiro.

b) Outros Investimentos

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Investimentos por incentivos fiscais | 27.130 | 26.190 | 115.398 | 104.547 |
| Títulos patrimoniais | 176 | 176 | 176 | 176 |
| Ações e cotas | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Outros | 101 | 100 | 132 | 130 |
| Total | 27.413 | 26.472 | 115.712 | 104.859 |
| (Imparidade acumulada) | (17.717) | (17.238) | (47.232) | (43.370) |

14. IMOBILIZADO DE USO

| | 31.12.2014 | Exercício/2015 | | 31.12.2015 | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Movimentações | Depreciação | Valor de custo | Depreciação acumulada | Saldo contábil |
| Banco | | | | | | |
| Instalações | 85 | 15.510 | (1.206) | 15.600 | (1.211) | 14.389 |
| Móveis e equipamentos de uso | 16.402 | 1.810 | (1.991) | 37.048 | (20.827) | 16.221 |
| Sistema de comunicação | 1.894 | 830 | (223) | 8.572 | (6.071) | 2.501 |
| Sistema de processamento de dados | 7.041 | 4.817 | (4.082) | 52.611 | (44.835) | 7.776 |
| Sistema de segurança | 1.058 | 7 | (182) | 2.354 | (1.471) | 883 |
| Sistema de transporte | 384 | 31 | (119) | 902 | (606) | 296 |
| Imobilizações em curso | 3 | (3) | - | - | - | - |
| Total | 26.867 | 23.002 | (7.803) | 117.087 | (75.021) | 42.066 |
| Consolidado | | | | | | |
| Instalações | 40.133 | 14.603 | (6.825) | 69.926 | (22.015) | 47.911 |
| Móveis e equipamentos de uso | 28.926 | (1.792) | (3.870) | 55.004 | (31.740) | 23.264 |
| Sistema de comunicação | 3.384 | 889 | (729) | 13.965 | (10.421) | 3.544 |
| Sistema de processamento de dados | 19.652 | 10.337 | (8.782) | 106.401 | (85.194) | 21.207 |
| Sistema de segurança | 1.089 | 2 | (188) | 2.402 | (1.499) | 903 |
| Sistema de transporte | 337 | 94 | (135) | 1.291 | (995) | 296 |
| Imobilizações em curso | 3 | (3) | - | - | - | - |
| Total | 93.524 | 24.130 | (20.529) | 248.989 | (151.864) | 97.125 |

15. INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

| | 31.12.2014 | Exercício/2015 | | | | 31.12.2015 | | | Saldo contábil |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Aquisição | Baixas | Amortização | Imparidade | Valor de custo | Amortização Acum. | Imparidade acumulada | |
| Banco | | | | | | | | | |
| Software adquiridos | 7.752 | 9.676 | (1.009) | (3.923) | - | 19.003 | (6.507) | - | 12.496 |
| Licenças de uso | 7.582 | 25.568 | (1.496) | (6.392) | - | 32.775 | (7.513) | - | 25.262 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 2.666 | 18.823 | (1.786) | (269) | (235) | 44.638 | (8.013) | (17.426) | 19.199 |
| Total | 18.000 | 54.067 | (4.291) | (10.584) | (235) | 96.416 | (22.033) | (17.426) | 56.957 |
| Consolidado | | | | | | | | | |
| SISBEX | - | - | - | - | - | 200 | - | (200) | - |
| BM&FBOVESPA | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Software adquiridos | 8.364 | 12.852 | (2.042) | (4.362) | (823) | 30.616 | (9.589) | (7.038) | 13.989 |
| Licenças de uso | 25.489 | 39.086 | (1.509) | (14.739) | - | 85.887 | (37.560) | - | 48.327 |
| Acordos por direitos de comercialização | 1.585 | 2 | - | (752) | - | 5.000 | (4.165) | - | 835 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 4.284 | 20.611 | (1.831) | (629) | (235) | 48.627 | (8.815) | (17.612) | 22.200 |
| Total | 39.722 | 72.551 | (5.382) | (20.482) | (1.058) | 170.330 | (60.129) | (24.850) | 85.351 |

b) Estimativa de Amortização

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | A partir de 2020 | Total |
|---------------------|--------|--------|--------|-------|------------------|--------|
| Banco | | | | | | |
| Valores a amortizar | 16.738 | 16.504 | 15.676 | 4.408 | 3.631 | 56.957 |
| Consolidado | | | | | | |
| Valores a amortizar | 28.342 | 24.294 | 22.751 | 4.936 | 5.028 | 85.351 |

16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Depósitos à Vista | 87.200 | 129.630 | 81.331 | 149.239 |
| Pessoas físicas | 12.532 | 14.189 | 12.532 | 14.189 |
| Pessoas jurídicas | 68.758 | 107.258 | 68.758 | 133.224 |
| Empresas ligadas | 5.869 | 8.136 | - | 1.779 |
| Vinculados | 41 | 40 | 41 | 40 |
| Instituições do sistema financeiro | - | 7 | - | 7 |
| Depósitos Interfinanceiros | 2.359.532 | 1.617.958 | 1.932.502 | 1.229.727 |
| Depósitos a Prazo | 2.197.972 | 2.436.787 | 2.192.045 | 2.431.582 |
| Moeda nacional | 2.115.075 | 2.423.112 | 2.109.148 | 2.417.907 |
| Moeda estrangeira | 82.897 | 13.675 | 82.897 | 13.675 |
| Total | 4.644.704 | 4.184.375 | 4.205.878 | 3.810.548 |
| Passivo circulante | 3.059.208 | 2.653.805 | 2.627.146 | 2.279.978 |
| Passivo não circulante | 1.585.496 | 1.530.570 | 1.578.732 | 1.530.570 |

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

| | Sem vencimento | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|----------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|------------------|------------------|
| Banco | | | | | | | | |
| Depósitos à vista | 87.200 | - | - | - | - | - | 87.200 | 129.630 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 581.704 | 617.504 | 86.666 | 35.353 | 1.038.305 | 2.359.532 | 1.617.958 |
| Depósitos a prazo | - | 946.917 | 825.883 | 398.053 | 12.875 | 14.244 | 2.197.972 | 2.436.787 |
| Total | 87.200 | 1.528.621 | 1.443.387 | 484.719 | 48.228 | 1.052.549 | 4.644.704 | 4.184.375 |
| Consolidado | | | | | | | | |
| Depósitos à vista | 81.331 | - | - | - | - | - | 81.331 | 149.239 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 273.066 | 505.876 | 79.902 | 35.353 | 1.038.305 | 1.932.502 | 1.229.727 |
| Depósitos a prazo | - | 946.917 | 819.956 | 398.053 | 12.875 | 14.244 | 2.192.045 | 2.431.582 |
| Total | 81.331 | 1.219.983 | 1.325.832 | 477.955 | 48.228 | 1.052.549 | 4.205.878 | 3.810.548 |

c) Captações no Mercado Aberto

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Carteira Própria | 29.635.497 | 23.873.971 | 27.041.174 | 23.875.709 |
| Títulos privados - Debêntures ⁽¹⁾ | 20.524.337 | 17.384.111 | 17.926.765 | 17.383.898 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 4.031 | - | 4.031 | - |
| Letras do Tesouro Nacional | 5.133.719 | 3.432.951 | 5.133.719 | 3.432.951 |
| Notas do Tesouro Nacional | 3.121.013 | 2.810.066 | 3.121.013 | 2.810.066 |
| Títulos privados - Outros | 852.397 | 246.843 | 855.646 | 248.794 |
| Carteira de Terceiros | 8.969.036 | 4.098.834 | 4.713.636 | 4.099.048 |
| Letras do Tesouro Nacional | 696.198 | 4.098.834 | 696.198 | 4.098.834 |
| Notas do Tesouro Nacional | 8.272.838 | - | 4.017.438 | - |
| Debêntures | - | - | - | 214 |
| Carteira de Livre Movimentação | 1.045.112 | 11.064 | 1.045.112 | 11.064 |
| Total | 39.649.645 | 27.983.869 | 32.799.922 | 27.985.821 |
| Passivo circulante | 37.389.486 | 25.825.776 | 32.050.247 | 25.825.776 |
| Passivo não circulante | 2.260.159 | 2.158.093 | 749.675 | 2.160.045 |

⁽¹⁾ Inclui operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas por empresas ligadas.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|---------------------|--------------------|----------------------|---------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Despesas de Captações com Depósitos | (296.959) | (546.647) | (842.861) | (269.138) | (496.173) | (800.085) |
| Depósitos a prazo | (147.836) | (280.412) | (567.704) | (147.436) | (279.689) | (566.339) |
| Depósitos interfinanceiros | (149.123) | (266.235) | (275.157) | (121.702) | (216.484) | (233.746) |
| Despesas de Captações no Mercado Aberto | (1.955.711) | (3.558.801) | (2.756.031) | (1.942.916) | (3.587.534) | (2.877.711) |
| Carteira própria | (1.391.938) | (2.614.456) | (2.402.465) | (1.379.061) | (2.643.036) | (2.604.464) |
| Carteira de terceiros | (539.960) | (892.328) | (278.228) | (540.042) | (892.481) | (197.909) |
| Carteira de livre movimentação | (23.813) | (52.017) | (75.338) | (23.813) | (52.017) | (75.338) |
| Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | (2.723.274) | (4.779.227) | (2.724.341) | (2.723.565) | (4.779.680) | (2.876.630) |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI | (30.781) | (53.589) | (35.145) | (30.781) | (53.589) | (35.145) |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA | (183.747) | (340.160) | (259.336) | (183.747) | (340.160) | (259.336) |
| Letras financeiras | (1.217.096) | (2.270.854) | (1.750.773) | (1.217.096) | (2.270.854) | (1.750.773) |
| Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior | (1.287.460) | (2.105.269) | (667.618) | (1.287.460) | (2.105.269) | (667.618) |
| Debêntures | - | - | - | (291) | (453) | (152.289) |
| Certificado de Operações Estruturadas | - | (1.697) | (1.902) | - | (1.697) | (1.902) |
| Outras | (4.190) | (7.658) | (9.567) | (4.190) | (7.658) | (9.567) |
| Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior | (1.076.597) | (1.871.071) | (694.280) | (1.076.597) | (1.871.071) | (694.280) |
| Total | (6.052.541) | (10.755.746) | (7.017.513) | (6.012.216) | (10.734.458) | (7.248.706) |

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

| Banco e Consolidado | Até 90 dias | de 91 a 360 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|--|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| No País | - | - | - | - | - | 3.818 |
| Em moeda estrangeira | - | - | - | - | - | 3.818 |
| No exterior | 1.521.840 | 2.569.124 | 58.906 | 78.105 | 4.227.975 | 2.871.649 |
| Tomados junto a banqueiros no exterior | 1.458.415 | 2.547.832 | 58.906 | 78.105 | 4.143.258 | 2.586.944 |
| Exportação | 53.298 | 19.470 | - | - | 72.768 | 240.923 |
| Importação | 10.127 | 1.822 | - | - | 11.949 | 43.782 |
| Total | 1.521.840 | 2.569.124 | 58.906 | 78.105 | 4.227.975 | 2.875.467 |
| Passivo circulante | | | | | 4.090.964 | 2.875.467 |
| Passivo não circulante | | | | | 137.011 | - |

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

| Programas | Taxas de Atualização | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Tesouro Nacional | | 77.688 | 110.572 | 77.688 | 110.572 |
| Pré-fixado | de 5,5% a 6,5% a.a. | 77.069 | 110.450 | 77.069 | 110.450 |
| Pós-fixado | Selic | 619 | 122 | 619 | 122 |
| BNDES | | 1.581.840 | 2.062.310 | 1.581.840 | 2.062.310 |
| Pré-fixado | de 0,70% a.a. a 9,50% a.a. | 568.262 | 778.288 | 568.262 | 778.288 |
| Pós-fixado | de 7,02% a.a. a 10,01% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,00% a.a. + TJLP de 1,70% a.a. a 2,50% a.a. + Selic | 934.406 | 1.199.948 | 934.406 | 1.199.948 |
| Com variação cambial | de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial | 79.172 | 84.074 | 79.172 | 84.074 |
| FINAME | | 1.995.448 | 1.600.520 | 2.005.705 | 1.613.428 |
| Pré-fixado | de 0,30% a.a. a 15,21% a.a. | 1.899.988 | 1.468.144 | 1.910.245 | 1.481.052 |
| Pós-fixado | de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP de 1,70% a.a. a 1,96% a.a. + SELIC | 94.560 | 132.376 | 94.560 | 132.376 |
| Com variação cambial | 1,70% a.a. + variação cambial | 900 | - | 900 | - |
| Total | | 3.654.976 | 3.773.402 | 3.665.233 | 3.786.310 |
| Passivo circulante | | 877.357 | 1.307.997 | 878.211 | 1.308.929 |
| Passivo não circulante | | 2.777.619 | 2.465.405 | 2.787.022 | 2.477.381 |

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Resultado de Obrigações por Empréstimos | (29.638) | (48.189) | (18.449) | (29.638) | (48.189) | (18.449) |
| Resultado de Obrigações por Repasses | (114.466) | (221.952) | (208.944) | (114.944) | (222.961) | (210.036) |
| Tesouro Nacional | (3.138) | (6.133) | (8.081) | (3.138) | (6.133) | (8.081) |
| BNDES | (79.123) | (156.344) | (145.389) | (79.123) | (156.344) | (145.389) |
| FINAME | (32.205) | (59.475) | (55.474) | (32.683) | (60.484) | (56.566) |
| Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior⁽¹⁾ | (922.840) | (1.169.913) | (143.046) | (922.840) | (1.169.913) | (143.046) |
| Total | (1.066.944) | (1.440.054) | (370.439) | (1.067.422) | (1.441.063) | (371.531) |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

| CAPTAÇÕES | Moeda | Valor Emitido | Remuneração a.a. | Data Captação | Vencimento | Banco | | Consolidado | |
|---|-------|---------------|---------------------------------------|---------------|------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Debêntures | | | | | | - | - | 571 | 118 |
| Pós-fixado | R\$ | 38 | 100,00% do DI | abr/11 | abr/16 | - | - | 571 | 118 |
| Letras de Crédito Imobiliário | | | | | | 389.439 | 400.866 | 389.439 | 400.866 |
| Pré-fixado | R\$ | 13.782 | 11,85% a 14,82% a.a. | nov/14 | ago/18 | 14.812 | 2.034 | 14.812 | 2.034 |
| Pós-fixado | R\$ | 343.607 | 89,00% a 100,00% do DI | abr/14 | ago/19 | 367.118 | 398.832 | 367.118 | 398.832 |
| Pós-fixado | R\$ | 7.035 | 4,93% a 6,27% a.a. + IPCA | fev/15 | set/18 | 7.509 | - | 7.509 | - |
| Letras de Crédito do Agronegócio | | | | | | 3.175.519 | 2.853.925 | 3.175.519 | 2.853.925 |
| Pré-fixado | R\$ | 90.525 | 11,76% a 16,31% a.a. | fev/14 | jan/21 | 94.434 | 3.563 | 94.434 | 3.563 |
| Pós-fixado | R\$ | 2.831.633 | 87,00% a 98,50% a.a. do DI | dez/07 | fev/22 | 3.035.283 | 2.850.362 | 3.035.283 | 2.850.362 |
| Pós-fixado | R\$ | 43.653 | 4,62% a 6,52% a.a. +IPCA | fev/15 | dez/18 | 45.802 | - | 45.802 | - |
| Letras Financeiras | | | | | | 13.633.973 | 13.011.497 | 13.633.973 | 13.011.497 |
| Pré-fixado | R\$ | 333.650 | 9,21% a 17,94% a.a. | ago/12 | fev/24 | 391.883 | 794.704 | 391.883 | 794.704 |
| Pós-fixado | R\$ | 10.977.889 | 104,00% a 112,02% do DI | jun/11 | abr/19 | 12.746.766 | 11.761.239 | 12.746.766 | 11.761.239 |
| Pós-fixado | R\$ | 370.019 | 3,17% a 8,31% a.a. + IPCA | jan/12 | set/21 | 483.191 | 404.010 | 483.191 | 404.010 |
| Pós-fixado | R\$ | 10.000 | 5,78% a.a. + IGPM | jun/14 | jun/16 | 12.133 | 12.836 | 12.133 | 12.836 |
| Pós-fixado | R\$ | 30.000 | 109,30% da Selic | abr/12 | abr/15 | - | 38.708 | - | 38.708 |
| Operações estruturadas | | | | | | - | 32.280 | - | 32.280 |
| Pré-fixado | R\$ | 30.378 | 11,25% a.a. | jun/14 | jun/15 | - | 32.280 | - | 32.280 |
| Obrigações por TVM no Exterior | | | | | | 8.123.303 | 6.615.204 | 8.123.303 | 6.615.204 |
| Pré-fixado | R\$ | 822.327 | 6,25% a 19,77% a.a. | out/09 | jul/20 | 1.158.483 | 1.104.487 | 1.158.483 | 1.104.487 |
| Pós-fixado | R\$ | 10.735 | 91,25% a 101,40% do DI | fev/12 | fev/17 | 11.272 | 3.103 | 11.272 | 3.103 |
| Com variação cambial | USD | 1.196.861 | 0,50% a 6,60% a.a. + variação cambial | set/06 | jun/20 | 6.948.425 | 5.503.150 | 6.948.425 | 5.503.150 |
| Com variação cambial | EUR | 1.205 | No Coupon + variação cambial | nov/15 | jun/16 | 5.123 | 4.464 | 5.123 | 4.464 |
| Total | | | | | | 25.322.234 | 22.913.772 | 25.322.805 | 22.913.890 |
| Passivo circulante | | | | | | 15.482.515 | 10.741.267 | 15.483.086 | 10.741.385 |
| Passivo não circulante | | | | | | 9.839.719 | 12.172.505 | 9.839.719 | 12.172.505 |

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Obrigações legais (Nota 26d) | 6.882 | 1.255 | 9.686 | 1.914 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar ⁽¹⁾ | 143.446 | 131.292 | 515.597 | 471.788 |
| Provisão para demandas fiscais ⁽¹⁾ (Nota 26a) | 2.710 | 2.577 | 45.724 | 71.557 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 25.716 | 53.022 | 257.787 | 473.073 |
| Impostos e contribuições a recolher | 39.445 | 49.511 | 80.660 | 79.512 |
| Passivo fiscal diferido (Nota 23d) | 79.308 | 63.072 | 258.671 | 334.769 |
| Total | 297.507 | 300.729 | 1.168.125 | 1.432.613 |
| Passivo circulante | 145.136 | 112.490 | 595.021 | 692.147 |
| Passivo não circulante | 152.371 | 188.239 | 573.104 | 740.466 |

⁽¹⁾ Em agosto de 2014 foram incluídos na anistia da Receita Federal, proveniente da reabertura da Lei nº 11.941/2009, os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS depositados judicialmente. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e conseqüente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Dívidas Subordinadas

| Captações | Valor emitido | Remuneração a.a. | Data da captação | Vencimento | Banco e Consolidado | |
|--|---------------|---|------------------|------------|---------------------|------------------|
| | | | | | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Nota Subordinada | | | | | 3.652.280 | 3.381.863 |
| Com variação cambial | USD 841.988 | 7,38% a.a. + variação cambial | jan/13 | jan/20 | 3.652.280 | 3.381.863 |
| Letras Financeiras Subordinadas | | | | | 2.393.656 | 2.423.385 |
| Pré-fixado | 5.310 | de 15,62% a 17,63% a.a. | ago/15 | ago/22 | 5.558 | - |
| Pós-fixado | 1.470.500 | de 1,28% a 1,91% a.a. + CDI de 111,00% a 119,00% do DI | nov/10 | nov/22 | 1.506.957 | 1.601.599 |
| Pós-fixado | 187.200 | de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM | mai/11 | out/17 | 318.754 | 264.098 |
| Pós-fixado | 336.681 | de 7,00% a 9,31% a.a. + IPCA | mai/11 | set/22 | 562.387 | 557.688 |
| Total | | | | | 6.045.936 | 5.805.248 |
| Passivo circulante | | | | | 576.404 | - |
| Passivo não circulante | | | | | 5.469.532 | 5.805.248 |

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

| Captações | Valor emitido | Remuneração a.a. | Data da captação | Vencimento | Banco e Consolidado | |
|--|---------------|---|------------------|------------|---------------------|----------------|
| | | | | | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Letras Financeiras Subordinadas | | | | | 881.642 | 434.290 |
| Pós-fixado | 432.431 | de 1,72% a 2,16% a.a. + CDI de 111,00% a 119,00% do DI | jan/14 | jul/22 | 530.061 | 355.516 |
| Pós-fixado | 255.092 | 7,32% a 8,63% a.a. + IPCA | nov/13 | mai/30 | 312.809 | 78.774 |
| Pré-fixado | 35.000 | 14,52% a.a. a 15,11% a.a. | abr/15 | mai/22 | 38.772 | - |
| Total | | | | | 881.642 | 434.290 |
| Passivo não circulante | | | | | 881.642 | 434.290 |

d) Diversas

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Obrigações de operações vinculadas a cessões ⁽¹⁾ | - | - | 15.676.940 | 15.249.769 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 206 | 1.359 | 209 | 1.449 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 257.304 | 220.731 | 533.225 | 493.102 |
| Provisões para demandas cíveis (Nota 26a) | 4.554 | 1.234 | 300.598 | 324.968 |
| Provisões para demandas trabalhistas (Nota 26a) | 148.723 | 121.659 | 909.712 | 961.854 |
| Valores a pagar sociedades ligadas | 35.078 | 721 | - | - |
| Credores diversos - no exterior | 1.761 | 1.308 | 2.158 | 1.622 |
| Provisão para perdas - Fianças não honradas | 64.704 | 152.388 | 64.704 | 152.388 |
| Provisão para perdas - Outros riscos | 4.008 | 458 | 257.709 | 178.259 |
| Credores diversos - no País | 57.385 | 20.086 | 398.072 | 449.147 |
| Operações com cartão de crédito | - | - | 784.032 | 676.851 |
| Outras | 18 | 456 | 34 | 469 |
| Total | 573.741 | 520.400 | 18.927.393 | 18.489.878 |
| Passivo circulante | 370.155 | 491.652 | 10.478.203 | 9.917.114 |
| Passivo não circulante | 203.586 | 28.748 | 8.449.190 | 8.572.764 |

⁽¹⁾ Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--------------------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Administração de fundos | - | - | - | 55.681 | 107.267 | 112.899 |
| Cobrança | 1.259 | 2.759 | 3.964 | 1.259 | 2.759 | 3.964 |
| Comissões sobre colocação de títulos | 28.650 | 49.279 | 58.837 | 31.491 | 54.388 | 60.590 |
| Corretagens de operações em Bolsa | - | - | - | 8.889 | 16.070 | 13.193 |
| Rendas de serviços de custódia | 1.078 | 1.876 | 1.039 | 1.282 | 2.369 | 1.610 |
| Rendas de garantias prestadas | 67.141 | 125.599 | 146.410 | 67.141 | 125.599 | 146.410 |
| Transações de cartão de crédito | - | - | - | 35.194 | 67.178 | 57.477 |
| Comissão de corretagem de seguros | - | - | - | 6.712 | 14.540 | 18.630 |
| Assessoria financeira | 3.573 | 8.190 | 10.006 | 4.018 | 8.635 | 10.006 |
| Prestados a ligadas | - | - | - | 12.954 | 25.318 | 24.502 |
| Outros Serviços | 3.187 | 12.633 | 11.501 | 6.991 | 18.280 | 14.742 |
| Total | 104.888 | 200.336 | 231.757 | 231.612 | 442.403 | 464.023 |

b) Rendas de tarifas bancárias

| | Banco | | | Consolidado | | |
|-----------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Confecção de cadastro | - | - | - | 128.266 | 257.625 | 249.178 |
| Transferência de recursos | 209 | 406 | 494 | 209 | 406 | 504 |
| Avaliação de bens | - | - | - | 91.870 | 176.792 | 187.328 |
| Rendas de cartão de crédito | - | - | - | 45.514 | 81.895 | 70.765 |
| Outras | 250 | 523 | 1.175 | 916 | 1.941 | 3.379 |
| Total | 459 | 929 | 1.669 | 266.775 | 518.659 | 511.154 |

c) Despesas de Pessoal

| | Banco | | | Consolidado | | |
|-------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Honorários e Pró labore | (5.578) | (10.629) | (8.081) | (9.710) | (18.479) | (16.367) |
| Benefícios | (14.329) | (28.296) | (31.191) | (66.602) | (131.538) | (130.519) |
| Encargos sociais | (27.663) | (63.478) | (58.324) | (84.535) | (181.086) | (174.471) |
| Proventos | (98.979) | (205.232) | (243.180) | (299.865) | (582.133) | (586.554) |
| Demandas trabalhistas | (36.561) | (81.655) | (95.760) | (117.577) | (293.524) | (405.767) |
| Treinamentos | (850) | (1.759) | (3.762) | (1.781) | (2.941) | (4.383) |
| Total | (183.960) | (391.049) | (440.298) | (580.070) | (1.209.701) | (1.318.061) |

d) Outras Despesas Administrativas

| | Banco | | | Consolidado | | |
|-------------------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Água, energia e gás | (1.866) | (2.411) | (1.020) | (3.826) | (7.011) | (4.431) |
| Aluguéis | (29.853) | (41.158) | (22.304) | (43.809) | (84.516) | (94.935) |
| Comunicações | (1.899) | (4.600) | (6.647) | (35.498) | (73.221) | (75.380) |
| Manutenção e conservação de bens | (1.167) | (2.714) | (2.766) | (6.584) | (15.526) | (17.622) |
| Material | (883) | (1.013) | (218) | (3.273) | (5.874) | (3.348) |
| Processamento de dados | (30.606) | (55.584) | (47.708) | (89.144) | (177.585) | (177.168) |
| Promoções e relações públicas | (1.117) | (2.472) | (3.019) | (5.092) | (7.587) | (5.450) |
| Propaganda e publicidade | (94) | (197) | (546) | (3.390) | (4.505) | (4.191) |
| Publicações | (71) | (480) | (433) | (104) | (717) | (890) |
| Seguros | (472) | (1.127) | (1.168) | (1.476) | (2.225) | (2.754) |
| Serviços do sistema financeiro | (10.394) | (21.493) | (24.330) | (45.099) | (96.841) | (126.964) |
| Serviços de terceiros | (580) | (1.229) | (2.147) | (4.531) | (8.702) | (12.455) |
| Serviços de vigilância e segurança | (660) | (945) | (514) | (939) | (1.922) | (2.562) |
| Serviços técnicos especializados | (28.726) | (47.104) | (33.189) | (202.285) | (380.180) | (334.630) |
| Transportes | (826) | (1.865) | (2.569) | (6.226) | (12.683) | (15.046) |
| Viagens | (2.173) | (4.500) | (4.503) | (5.402) | (11.200) | (10.490) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (12.486) | (16.667) | (7.706) | (62.376) | (110.704) | (134.713) |
| Amortização | (6.419) | (13.206) | (8.762) | (12.038) | (23.160) | (16.683) |
| Depreciação | (4.423) | (7.803) | (5.992) | (10.246) | (20.529) | (18.740) |
| Outras | (5.068) | (19.183) | - | (47.397) | (84.673) | (53.481) |
| Total | (139.783) | (245.751) | (175.541) | (588.735) | (1.129.361) | (1.111.933) |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Outras Receitas Operacionais

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Recuperação de encargos e despesas | - | - | - | 762 | 1.373 | 1.331 |
| Variação cambial de investimentos no exterior | 321.925 | 495.224 | 137.148 | 339.010 | 524.819 | 144.918 |
| Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais | - | - | 43.744 | 23.908 | 57.063 | 44.426 |
| Atualização de depósitos em garantia | 12.322 | 22.388 | 18.586 | 51.334 | 90.727 | 74.220 |
| Variação monetária ativa | 623 | 921 | 17.097 | 7.671 | 14.748 | 28.084 |
| Ressarcimento de custos associados | - | - | - | 106 | 520 | 3.472 |
| Reversão de provisão para perdas - Outros riscos | - | - | - | - | - | 44.213 |
| Reversão de provisão p/ perdas - Fianças não honradas | 202.325 | 220.993 | - | 102.589 | 87.403 | - |
| Reversão de provisão para remuneração variável | 397 | 397 | 95.975 | 7.389 | 7.389 | 166.400 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 70.000 | 70.000 | 113.600 | - | - | 3.200 |
| Outras | 60.549 | 86.152 | 13.268 | 109.325 | 163.663 | 40.318 |
| Total | 668.141 | 896.075 | 439.418 | 642.094 | 947.705 | 550.582 |

f) Outras Despesas Operacionais

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Custos associados a produção - Parceiros comerciais ⁽¹⁾ | - | - | - | (235.964) | (525.328) | (516.081) |
| Custos associados à produção - Outras despesas | (301) | (478) | (848) | (15.402) | (31.026) | (42.555) |
| Demandas cíveis e fiscais | (2.561) | (2.652) | - | - | - | - |
| Indenizações cíveis | (40) | (54) | (965) | (144.294) | (236.229) | (214.339) |
| Provisão para perdas - Fianças não honradas | (29.421) | (63.275) | (102.230) | - | - | (102.230) |
| Provisão para perdas - Outros riscos | 906 | (36.917) | (2.997) | (71.796) | (54.008) | - |
| Despesas de Juros (adesão REFIS) | (6.540) | (12.154) | (3.516) | (23.574) | (43.810) | (12.674) |
| Ajuste liquidação antecipada parcial de cessões de crédito | - | - | - | - | - | (124.745) |
| Outras | (53.185) | (54.641) | (14.416) | (200.482) | (233.936) | (114.950) |
| Total | (91.142) | (170.171) | (124.972) | (691.512) | (1.124.337) | (1.127.574) |

⁽¹⁾ Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Receitas não operacionais | 1.192 | 7.566 | 94.879 | 17.635 | 43.045 | 155.451 |
| Investimentos por incentivos fiscais ⁽¹⁾ | - | - | 94.113 | - | - | 154.724 |
| Lucro na alienação de valores e bens | 514 | 783 | 383 | - | 8.635 | - |
| Rendas de aluguéis | 381 | 633 | 359 | 381 | 633 | 359 |
| Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens | 224 | 6.077 | 24 | 2.598 | 8.880 | 368 |
| Outras receitas não operacionais | 73 | 73 | - | 14.656 | 24.897 | - |
| Despesas não operacionais | (16.271) | (25.728) | (27.297) | (28.895) | (71.802) | (49.279) |
| Prejuízo na alienação de valores e bens | (922) | (7.752) | (2.173) | (8.029) | (27.748) | (5.025) |
| Perdas de investimentos por incentivos fiscais | (307) | (480) | (73) | (3.447) | (3.863) | - |
| Perdas de Capital | (6) | (484) | (531) | (1.321) | (9.125) | (3.703) |
| Desvalorização de outros valores e bens | (14.737) | (16.681) | (24.470) | (15.740) | (19.602) | (31.819) |
| Outras despesas não operacionais | (299) | (331) | (50) | (358) | (11.464) | (8.732) |
| Total | (15.079) | (18.162) | 67.582 | (11.260) | (28.757) | 106.172 |

⁽¹⁾ Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.483.754 (7.125.761 em 31 de dezembro de 2014) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal. O aumento do Capital Social foi aprovado e homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de fevereiro de 2014.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de maio de 2015.

b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

d) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

A Administração propõe a distribuição sobre o Lucro do período no montante de R\$ 114.409 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 119.331 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

| | Exercício/2015 | | Exercício/2014 | |
|---------------------------------|-----------------|--|-----------------|--|
| | Valor (R\$ mil) | | Valor (R\$ mil) | |
| Lucro líquido do período | 481.720 | | 502.447 | |
| Reserva legal | (24.086) | | (25.123) | |
| Base de cálculo | 457.634 | | 477.324 | |
| Dividendo mínimo obrigatório | 114.409 | | 119.331 | |
| Valor proposto | 114.409 | | 119.331 | |
| % sobre a base de cálculo | 25% | | 25% | |

| | Exercício/2015 | | Exercício/2014 | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------------------------|
| | Valor (R\$ mil) | Valor por lote de mil ações - R\$ | Valor (R\$ mil) | Valor por lote de mil ações - R\$ |
| Lucro líquido do período | 481.720 | 4,57 | 502.447 | 4,77 |
| Dividendos a pagar | 114.409 | 1,09 | 119.331 | 1,13 |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

| | 2º Semestre/2015 | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Saldo inicial | Movimentação | Efeito Tributário | Saldo Final |
| Títulos Disponíveis para venda | | | | |
| Banco Votorantim | (234.114) | (191.566) | 101.171 | (324.509) |
| Agência no Exterior | 7.765 | (244.961) | - | (237.196) |
| Controladas | (75.358) | (1.565) | 6.984 | (69.939) |
| Total | (301.707) | (438.092) | 108.155 | (631.644) |

| | Exercício/2015 | | | | Exercício/2014 | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|
| | Saldo inicial | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final | Saldo inicial | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final |
| Títulos Disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Banco Votorantim | (211.298) | (229.633) | 116.422 | (324.509) | (199.508) | (38.238) | 26.448 | (211.298) |
| Agência no exterior | (11.328) | (225.868) | - | (237.196) | 349 | (11.677) | - | (11.328) |
| Controladas | (104.497) | 46.999 | (12.441) | (69.939) | (158.040) | 89.238 | (35.695) | (104.497) |
| Total | (327.123) | (408.502) | 103.981 | (631.644) | (357.199) | 39.323 | (9.247) | (327.123) |

23. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Valores correntes | 7.102 | (16.474) | (33.456) | (40.888) | (212.601) | (441.895) |
| IR e CSLL no País - Corrente | (1.001) | (24.577) | (53.022) | (88.774) | (256.646) | (473.138) |
| IR e CSLL no País - Exercícios anteriores | 8.103 | 8.103 | 19.566 | 47.886 | 44.045 | 31.243 |
| Valores Diferidos | 611.209 | 791.614 | 206.353 | 931.244 | 1.148.352 | 586.813 |
| Passivo fiscal diferido | (11.690) | (16.236) | 23.888 | (61.917) | 75.172 | 429.720 |
| Marcação a mercado | (11.690) | (16.236) | 23.888 | (90.051) | (35.457) | 114.293 |
| Superveniência de depreciação | - | - | - | 28.134 | 110.629 | 315.427 |
| Ativo fiscal diferido | 622.899 | 807.850 | 182.465 | 993.161 | 1.073.180 | 157.093 |
| Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL | 9.862 | 147 | 212.562 | (2.564) | (69.631) | 437.071 |
| Diferenças temporárias ⁽¹⁾ | 479.503 | 560.107 | (122.745) | 787.252 | 820.278 | (350.177) |
| Marcação a mercado | 133.534 | 247.596 | 92.648 | 208.473 | 322.533 | 70.199 |
| Total | 618.311 | 775.140 | 172.897 | 890.356 | 935.751 | 144.918 |

⁽¹⁾ Inclui, no 2º semestre de 2015, o montante de R\$ 85.578 (Individual) e R\$ 425.642 (Consolidado), relativo a ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

| | Banco | | | Consolidado | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Resultado antes dos tributos e participações | (377.743) | (216.064) | 405.617 | (603.291) | (273.083) | 547.208 |
| Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015) ⁽¹⁾ | 169.984 | 97.229 | (162.247) | 271.481 | 122.888 | (218.883) |
| Encargos sobre JCP | - | - | - | 31.500 | 31.500 | 44.158 |
| Resultado de participação em controladas | 241.538 | 383.012 | 191.847 | 35.470 | 70.143 | 59.134 |
| Participação de empregados no lucro | 11.980 | 34.810 | 30.425 | 32.904 | 81.427 | 75.872 |
| Outros Valores ⁽²⁾ | 194.809 | 260.089 | 112.872 | 519.001 | 629.793 | 184.637 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do período | 618.311 | 775.140 | 172.897 | 890.356 | 935.751 | 144.918 |

⁽¹⁾ A Medida Provisória n.º 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei n.º 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 15% para 20%, a partir de 01 de setembro de 2015, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos tributários correspondentes.

⁽²⁾ Inclui, no 2º semestre de 2015, o montante de R\$ 85.578 (Individual) e R\$ 425.642 (Consolidado) relativo a ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas Tributárias

| | Banco | | | Consolidado | | |
|--------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/ 2015 | Exercício/ 2014 |
| Cofins | (19.147) | (61.635) | (48.243) | (123.812) | (274.263) | (277.430) |
| ISSQN | (5.709) | (11.161) | (11.729) | (22.933) | (47.331) | (45.631) |
| PIS | (3.157) | (10.138) | (8.531) | (20.199) | (44.786) | (45.907) |
| Outras | (2.986) | (6.921) | (13.396) | (21.230) | (35.327) | (71.364) |
| Total | (30.999) | (89.855) | (81.899) | (188.174) | (401.707) | (440.332) |

d) Passivo Fiscal Diferido

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil | - | - | 15.179 | 125.808 |
| Marcação a mercado | 79.308 | 63.072 | 243.492 | 208.961 |
| Total das Obrigações Fiscais Diferidas | 79.308 | 63.072 | 258.671 | 334.769 |
| Imposto de Renda | 44.060 | 39.420 | 150.452 | 256.409 |
| Contribuição Social | 35.248 | 23.652 | 108.219 | 78.360 |

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

| Banco | 31.12.2014 | Exercício/2015 | 31.12.2015 |
|--|------------------|--|------------------|
| | Saldo | Movimentação Líquida no Período ⁽²⁾ | Saldo |
| Diferenças temporárias | 1.633.973 | 938.991 | 2.572.964 |
| Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa | 890.007 | 512.929 | 1.402.936 |
| Provisões Passivas | 343.479 | 56.922 | 400.401 |
| Marcação a mercado ⁽¹⁾ | 388.769 | 364.019 | 752.788 |
| Outras provisões | 11.718 | 5.121 | 16.839 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | 411.152 | (14.720) | 396.432 |
| Total dos Créditos Tributários Ativados | 2.045.125 | 924.271 | 2.969.396 |
| Imposto de Renda | 1.276.637 | 485.704 | 1.762.341 |
| Contribuição Social | 768.488 | 438.567 | 1.207.055 |

| Consolidado | 31.12.2014 | Exercício/2015 | 31.12.2015 |
|--|------------------|--|------------------|
| | Saldo | Movimentação Líquida no Período ⁽²⁾ | Saldo |
| Diferenças temporárias | 5.405.751 | 1.260.737 | 6.666.488 |
| Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa | 3.846.459 | 754.151 | 4.600.610 |
| Provisões Passivas | 952.200 | 88.819 | 1.041.019 |
| Marcação a mercado ⁽¹⁾ | 585.901 | 412.132 | 998.033 |
| Outras provisões | 21.191 | 5.635 | 26.826 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | 1.251.111 | (84.500) | 1.166.611 |
| Total dos Créditos Tributários Ativados | 6.656.862 | 1.176.237 | 7.833.099 |
| Imposto de Renda | 4.354.834 | 417.595 | 4.772.429 |
| Contribuição Social | 2.302.028 | 758.642 | 3.060.670 |

⁽¹⁾ A parcela de R\$ 275.875 (do total de R\$ 752.788) e R\$ 314.679 (do total de R\$ 998.033) corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido. Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no exercício de 2015, são de R\$ 116.423 (Banco Votorantim) e de R\$ 103.057 (Consolidado).

⁽²⁾ Inclui, no 2º semestre de 2015, o montante de R\$ 425.642 relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

Não Ativado

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Crédito Tributário no exterior | 1.027 | 698 | 11.855 | 10.483 |
| Total dos Créditos Tributários não Ativados | 1.027 | 698 | 11.855 | 10.483 |
| Imposto de Renda | 645 | 436 | 7.409 | 6.552 |
| Contribuição Social | 385 | 262 | 4.446 | 3.931 |

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo no consolidado não constituído de crédito tributário foi de R\$ 11.855 (R\$ 10.483 em 31 de dezembro de 2014) e no Banco foi de R\$ 1.027 (R\$ 698 em 31 de dezembro de 2014), o qual será registrado quando atender aos aspectos regulatórios e apresentar efetiva perspectiva de realização.

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2015.

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor nominal | Valor presente | Valor nominal | Valor presente |
| Em 2016 | 1.116.346 | 1.027.047 | 2.481.301 | 2.282.815 |
| Em 2017 | 249.044 | 210.241 | 1.220.256 | 1.030.132 |
| Em 2018 | 287.426 | 222.371 | 1.005.850 | 778.190 |
| Em 2019 | 252.914 | 177.799 | 895.872 | 629.801 |
| Em 2020 | 345.744 | 221.100 | 1.037.703 | 663.601 |
| A partir de 2021 | 717.922 | 319.913 | 1.192.117 | 511.301 |
| Total de Créditos Tributários | 2.969.396 | 2.178.471 | 7.833.099 | 5.895.840 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 264.580 (R\$ 249.828 em 2014), correspondente a 79% (98% em 2014) da respectiva projeção de utilização para o período de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2014.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------|---|--|---|--|
| | Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾ | Diferenças Intertemporais ⁽²⁾ | Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾ | Diferenças Intertemporais ⁽²⁾ |
| Em 2016 | - | 42% | 7% | 34% |
| Em 2017 | 6% | 9% | 10% | 16% |
| Em 2018 | 9% | 10% | 13% | 13% |
| Em 2019 | 18% | 7% | 30% | 10% |
| Em 2020 | 4% | 13% | 10% | 14% |
| A partir de 2021 | 63% | 19% | 30% | 13% |

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações);

f) Programa de Recuperação Fiscal - REFIS - 2014

(i) Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14

Com a publicação da Lei 12.865/13, em outubro de 2013, ficou instituído o programa de parcelamento de débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2013. O prazo para adesão informado pela referida norma encerrava-se em julho de 2014.

Com a publicação da Lei 12.996/14, houve a reabertura do programa de parcelamento estabelecido pela Lei 11.941/09, para, entre outros, de débitos relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para com a Fazenda Nacional, relativos a quaisquer tributos vencidos até 31 de dezembro de 2013. O prazo para adesão informado pela referida norma encerrava-se em agosto de 2014.

Com base no programa de parcelamento proposto pelo Governo Federal, a Companhia decidiu:

- (a) Em julho de 2014, aderir ao REFIS, na modalidade de pagamento à vista para os débitos de COFINS oriundos de sua controlada BV Financeira, aplicando-se a redução de 100% das multas de mora, ofício ou isoladas, dos juros de mora e do encargo legal. O valor pago na adesão a este programa foi de R\$ 13.936, sendo 100% do valor pago com desembolso de caixa da Companhia, com registro na despesa de obrigações tributárias;
- (b) Em agosto de 2014, aderir ao programa, na modalidade de pagamento com depósito judicial, para os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS, no Banco Votorantim e em suas controladas BV Financeira e Votorantim CTVM. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e consequente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar. O valor ora reclassificado será atualizado pela taxa SELIC até a data da efetiva conversão do depósito;
- (c) Em agosto de 2014, aderir ao programa, na modalidade de pagamento à vista para os débitos de IRPJ/CSLL sobre a desmutualização da CETIP oriundos de suas controladas Votorantim CTVM e Votorantim ASSET, aplicando-se a redução de multas de mora, ofício ou isoladas, dos juros de mora e do encargo legal.

A situação permanece inalterada até que os valores sejam analisados pela Receita Federal do Brasil.

24. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

| | Consolidado | | |
|-------------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 2º Semestre/2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
| Honorários e Pró labore | 9.710 | 18.479 | 16.367 |
| Gratificações | 550 | 26.012 | 21.406 |
| Encargos sociais | 2.966 | 13.282 | 11.086 |
| Total | 13.226 | 57.773 | 48.789 |

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 27.630, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 10.079.565 (R\$ 10.368.449 em 31 de dezembro de 2014). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

| | 31.12.2015 | | | | | | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|--|--|---|-----------------------|---------------------|
| | Conglomerado Banco do Brasil | Conglomerado Votorantim | Controladas financeiras ⁽¹⁾ | Controladas não financeiras ⁽²⁾ | Pessoal chave da Administração ⁽³⁾ | Outras ⁽⁴⁾ | |
| Ativos | | | | | | | |
| Disponibilidades | 380 | - | - | - | - | - | 380 |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez | 9.197.180 | - | 21.113.149 | - | - | - | 30.310.329 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos | 486 | 10.981 | 19.377.069 | - | - | 994.974 | 20.383.510 |
| Outros créditos | 4.364 | 18.345 | 113.473 | 34 | 1.292 | 232 | 137.740 |
| Passivos | | | | | | | |
| Depósitos à vista | (136) | (1.028) | (5.869) | (379) | (81) | - | (7.493) |
| Depósitos a prazo | (619) | (23.710) | (5.928) | (254.757) | (23) | - | (285.037) |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | (427.030) | - | - | - | (427.030) |
| Obrigações por operações compromissadas | (106.738) | (838.137) | (6.854.290) | - | (1.663) | - | (7.800.828) |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | (66.475) | (422.855) | - | - | (19.132) | - | (508.462) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (374.965) | - | - | - | - | - | (374.965) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (15.576) | (1.868) | (9.976.718) | - | - | - | (9.994.162) |
| Outras obrigações | (15.762.580) | - | (35.125) | (12) | - | - | (15.797.717) |
| 2º Semestre/2015 | | | | | | | |
| Resultado | | | | | | | |
| Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas | 576.474 | 11.331 | 1.991.885 | - | 13 | 83.963 | 2.663.666 |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | (21.762) | (56.256) | (185.385) | (23.818) | (1.092) | - | (288.313) |
| Exercício/2015 | | | | | | | |
| Resultado | | | | | | | |
| Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas | 1.101.975 | 18.235 | 3.643.239 | - | 65 | 152.989 | 4.916.503 |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | (27.458) | (95.200) | (211.540) | (34.318) | (1.963) | - | (370.479) |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| | 31.12.2014 | | | | | | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|--|--|---|-----------------------|---------------------|
| | Conglomerado Banco do Brasil | Conglomerado Votorantim | Controladas financeiras ⁽¹⁾ | Controladas não financeiras ⁽²⁾ | Pessoal chave da Administração ⁽³⁾ | Outras ⁽⁴⁾ | |
| Ativos | | | | | | | |
| Disponibilidades | 95.825 | - | - | - | - | - | 95.825 |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez | 3.535.010 | - | 23.532.121 | - | - | - | 27.067.131 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | 9.914 | 29.104.800 | - | - | 1.460.047 | 30.574.761 |
| Outros créditos | 23.881 | 2.706 | 38.808 | 9 | - | 701 | 66.105 |
| Passivos | | | | | | | |
| Depósitos à vista | (18) | (174) | (6.357) | (84) | (159) | (205) | (6.997) |
| Depósitos a prazo | - | (6.311) | (5.204) | (231.999) | (512) | - | (244.026) |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | (388.232) | - | - | - | (388.232) |
| Obrigações por operações compromissadas | (1.842) | (324.090) | (214) | - | (220) | - | (326.366) |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | - | - | - | - | (15.019) | - | (15.019) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (7.246) | - | - | - | - | - | (7.246) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (87.154) | (9.857) | (23.357.150) | - | - | - | (23.454.161) |
| Outras obrigações | (14.791.725) | - | (1.363) | - | - | (472.897) | (15.265.985) |

Exercício/2014

| Resultado | | | | | | | |
|--|-----------|----------|-----------|----------|---------|---------|------------------|
| Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas | 1.392.691 | 155.011 | 3.064.732 | - | 261 | 168.978 | 4.781.673 |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | (10.112) | (34.114) | (612.439) | (37.142) | (3.031) | - | (696.838) |

- (1) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.
- (2) Inclui BV Promotora S.A (atual denominação da BVIP - BV Investimentos e Participações S.A.), BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A.
- (3) Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação.
- (4) Em 2015 inclui BVIA FIP, FIDCs I e VI; e para 2014 inclui BVIA FIP, FIDC I,II e VI

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a

Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal - Proventos R\$ 161.274 (R\$ 164.313 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 36.609, sendo R\$ 27.901 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012 e R\$ 8.708 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013.

Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações - Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 293.509 (R\$ 191.205 em 31 de dezembro de 2014).

Cálculo do valor justo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado concedeu 72.374.929 (87.178.062 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2014, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido serão excluídas as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis

| Banco | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
|--|-------------------|----------------|----------------|
| Demandas fiscais | | | |
| Saldo inicial | 2.639 | 2.577 | 194.029 |
| Reversões | - | - | (202.162) |
| Atualização monetária | 71 | 133 | 10.710 |
| Saldo final | 2.710 | 2.710 | 2.577 |
| Demandas cíveis | | | |
| Saldo inicial | 1.265 | 1.234 | 706 |
| Constituições | 3.213 | 3.231 | 696 |
| Reversão da provisão | (18) | (59) | (190) |
| Baixa por pagamento | - | - | (4) |
| Atualização monetária | 94 | 148 | 26 |
| Saldo final | 4.554 | 4.554 | 1.234 |
| Demandas trabalhistas⁽¹⁾ | | | |
| Saldo inicial | 147.083 | 121.659 | 43.858 |
| Constituições | 64.814 | 121.626 | 84.274 |
| Reversão da provisão | (36.690) | (60.811) | (1.791) |
| Baixa por pagamento | (32.688) | (48.385) | (13.643) |
| Atualização monetária | 6.204 | 14.634 | 8.961 |
| Saldo final | 148.723 | 148.723 | 121.659 |
| Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | 155.987 | 155.987 | 125.470 |

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Consolidado | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
|--|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Demandas fiscais | | | |
| Saldo inicial | 42.930 | 71.557 | 573.264 |
| Constituições | 14.095 | 14.177 | 92.716 |
| Reversão da provisão | (5.228) | (28.086) | (626.757) |
| Baixa por pagamento | (7.543) | (15.277) | (765) |
| Atualização monetária | 1.470 | 3.353 | 33.099 |
| Saldo final | 45.724 | 45.724 | 71.557 |
| Demandas cíveis | | | |
| Saldo inicial | 325.632 | 324.968 | 327.696 |
| Constituições | 62.428 | 122.161 | 161.123 |
| Reversão da provisão | (53.344) | (91.083) | (79.014) |
| Baixa por pagamento | (74.570) | (125.260) | (108.066) |
| Atualização monetária | 40.452 | 69.812 | 23.229 |
| Saldo final | 300.598 | 300.598 | 324.968 |
| Demandas trabalhistas | | | |
| Saldo inicial | 1.033.360 | 961.854 | 751.257 |
| Constituições | 306.756 | 526.071 | 315.078 |
| Reversão da provisão ⁽¹⁾ | (248.220) | (358.765) | (68.226) |
| Baixa por pagamento ⁽²⁾ | (215.147) | (301.627) | (132.276) |
| Atualização monetária | 32.963 | 82.179 | 96.021 |
| Saldo final | 909.712 | 909.712 | 961.854 |
| Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | 1.256.034 | 1.256.034 | 1.358.379 |

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, a negociações de acordos, revisões de processos e prognósticos de perdas.

⁽²⁾ Referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

Cronograma esperado de desembolsos

| | Banco | | | Consolidado | | |
|----------------|---------------------|----------------|---------------|---------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2015 | | | 31.12.2015 | | |
| | Trabalhistas | Fiscais | Cíveis | Trabalhistas | Fiscais | Cíveis |
| Até 5 anos | 148.723 | 2.710 | 4.554 | 909.712 | 36.427 | 300.598 |
| De 5 a 10 anos | - | - | - | - | 9.297 | - |
| Total | 148.723 | 2.710 | 4.554 | 909.712 | 45.724 | 300.598 |

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Passivos Contingentes - Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Demandas Fiscais ⁽¹⁾ | 557.596 | 438.520 | 1.016.785 | 1.032.103 |
| Demandas Cíveis ⁽²⁾ | 8.316 | 8.078 | 40.019 | 27.585 |
| Demandas Trabalhistas ⁽³⁾ | 389.188 | 404.382 | 1.008.555 | 1.393.812 |
| Total | 955.100 | 850.980 | 2.065.359 | 2.453.500 |

⁽¹⁾ No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 223.034 (R\$ 211.148 em 31 de dezembro de 2014); b) INSS sobre PLR R\$ 51.514 (R\$ 217.337 em 31 de dezembro de 2014); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 119.710 (R\$ 113.051 em 31 de dezembro de 2014); d) ISS R\$ 11.139 (R\$ 19.709 em 31 de dezembro de 2014); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 39.130 (R\$ 36.735 em 31 de dezembro de 2014); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 36.651 (R\$ 34.177 em 31 de dezembro de 2014); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 27.043 (R\$ 25.577 em 31 de dezembro de 2014); h) IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008 R\$ 99.113 (R\$ 94.075 em 31 de dezembro de 2014); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 127.753 (R\$ 113.679 em 31 de dezembro de 2014); j) CSLL - Auto de Infração: Exclusão Indevida na BACEN de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros(Dinamarca, Espanha e Áustria) dos anos de 2009 e 2010, no valor total de contribuição de R\$ 127.441 (principal, multa e juros - R\$ 66.031 em 31 de

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

dezembro de 2014 referente ao ano de 2009); k) IRPJ/CSLL - Auto de Infração: Exclusão indevida de ágio na aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros (ano de 2010) no valor total de R\$ 11.152 de IRPJ e R\$ 9.908 de CSLL; l) PerDcomp: impossibilidade de utilização de IRRF exterior s/ remessas exterior como saldo negativo de IRPJ, no valor de R\$ 29.827.

(2) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

(3) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Demandas Fiscais | 248.997 | 221.812 | 682.384 | 609.994 |
| Demandas Cíveis | 6.164 | 1.462 | 222.275 | 157.356 |
| Demandas Trabalhistas | 19.054 | 10.131 | 265.202 | 170.494 |
| Total | 274.215 | 233.405 | 1.169.861 | 937.844 |

d) Obrigações Legais

O Conglomerado mantém registrado em contas específicas de Obrigação Legal o montante de R\$ 9.686 (R\$ 1.914 em 31 de dezembro de 2014) e no Banco, mantém registrado o montante de R\$ 6.882 (R\$ 1.255 em 31 de dezembro de 2014) relativo às seguintes ações:

d.1) PIS LC 07/70 - BV Financeira S.A. CFI

A BV Financeira S.A. - CFI impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento ao direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS na forma do disposto na Lei Complementar nº 7/70, no período compreendido entre 01.07.1997 até 90 dias após a publicação da Emenda Constitucional nº 17/97. Ademais, requereu-se que, para o período posterior (de março/1998 a dezembro/1999), referida contribuição fosse recolhida sobre a receita bruta operacional.

Atualmente, o Mandado de Segurança está suspenso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o STF proferir decisão em recurso representativo de controvérsia, decisão esta que deverá ser replicada em todos os casos que versem sobre a mesma matéria e que estejam pendentes de julgamento perante o Poder Judiciário.

Para referido processo temos a provisão de de R\$ 684 (R\$ 660 em 31 de dezembro de 2014) registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais.

d.2) ISS Sobre Garantias Prestadas - Banco Votorantim S.A.

O Banco Votorantim ajuizou Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Repetição de Indébito, na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco passou a realizar mensalmente o depósito judicial dos valores discutidos, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Atualmente, aguarda-se a prolação de Sentença.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 6.215 (R\$ 1.254 em 31 de dezembro de 2014) registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais.

d.3) Fator Acidentário de Proteção - FAP - Banco Votorantim S.A., BV Financeira S.A. CFI

Foram ajuizadas Ações Declaratórias visando à declaração da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a autora à apuração e ao recolhimento da contribuição ao Seguro contra

Acidentes de Trabalho - SAT mediante aplicação do Fator Acidentário de Proteção - FAP, a partir de janeiro de 2010.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco e a BV Financeira realizaram depósitos judiciais dos valores discutidos para o ano de 2010, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Posteriormente, o valor passou a ser regularmente recolhido.

Quanto às ações do Banco Votorantim e da CP Promotora, houve sentença julgando improcedente o pedido, bem como, no primeiro caso, extinguindo o processo sem resolução do mérito com relação ao INSS, tendo em vista sua ilegitimidade passiva. Em face das referidas decisões foram interpostos Embargos de Declaração, tendo somente o recurso do Banco sido acolhido apenas para sanar omissão quanto a alegação pontual da União, mantendo-se, contudo, o decreto de improcedência do pedido. Dessa forma, interpuseram-se Recursos de Apelação com o fim de reformar integralmente as Sentenças de primeiro grau, os quais foram recebidos em seu duplo efeito. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Com relação à ação da BV Financeira, após a distribuição da ação, houve sentença que julgou procedente o pedido, concedendo também a tutela antecipada. Entretanto, em que pese a decisão favorável, foi interposto Recurso de Apelação pela Autora para que a matéria fosse apreciada também pelo TRF3, já que o juiz de primeiro grau não apreciou a matéria fático-probatória. Trata-se, portanto, de recurso meramente preventivo, para o caso de o argumento da inconstitucionalidade do FAP ser afastado pelo Tribunal. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Para os referidos processos temos a provisão de R\$ 2.787 registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais.

e) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco Operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);

- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Financeiro, e o Conglomerado Prudencial a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

Para fins de comparação, são apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia tanto para o Conglomerado Financeiro quanto para o Conglomerado Prudencial.

| Índice de Basileia | 31.12.2015 | | 31.12.2014 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Prudencial | Financeiro | Financeiro |
| PR - Patrimônio de Referência | 10.742.263 | 10.742.263 | 11.276.249 |
| Nível I | 6.686.016 | 6.686.016 | 7.159.443 |
| Capital Principal | 6.686.016 | 6.686.016 | 7.159.443 |
| Patrimônio Líquido | 7.616.664 | 7.616.664 | 7.553.874 |
| Ajustes Prudenciais | (930.648) | (930.648) | (394.431) |
| Ativos diferidos | (14.767) | (14.767) | (41.558) |
| Outros | (913.229) | (913.229) | (352.873) |
| Ajustes ao valor de mercado | (2.652) | (2.652) | - |
| Nível II | 4.056.247 | 4.056.247 | 4.116.806 |
| Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital | 4.056.247 | 4.056.247 | 4.116.806 |
| Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013 | 834.046 | 834.046 | 434.290 |
| Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 ⁽¹⁾ ⁽²⁾ | 3.222.201 | 3.222.201 | 3.682.516 |
| Recursos captados no exterior | 1.884.476 | 1.884.476 | 2.153.687 |
| Recursos captados com CDB | 272.451 | 272.451 | 311.373 |
| Recursos captados com Letras Financeiras | 1.065.274 | 1.065.274 | 1.217.456 |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 70.549.049 | 71.279.212 | 75.374.854 |
| Risco de Crédito (RWACPAD) | 62.926.270 | 62.882.967 | 67.931.827 |
| Risco de Mercado (RWAMPAD) | 2.842.895 | 2.842.895 | 3.255.044 |
| Risco Operacional (RWAOPAD) | 4.779.884 | 5.553.350 | 4.187.983 |
| Patrimônio de Referência Mínimo Requerido⁽³⁾ | 7.760.395 | 7.840.713 | 8.291.234 |
| Capital Principal Mínimo Requerido⁽⁴⁾ | 3.174.707 | 3.207.565 | 3.391.868 |
| Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido⁽⁵⁾ | 4.232.943 | 4.276.753 | 4.145.617 |
| PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN) | 392.989 | - | 231.291 |
| Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido | 2.981.867 | 2.901.550 | 2.985.016 |
| Margem sobre o Capital Mínimo Requerido | 3.511.308 | 3.478.451 | 3.767.576 |
| Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido | 2.453.073 | 2.409.263 | 3.013.827 |
| Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN | 2.588.879 | - | 2.753.725 |
| Índice de Capital Principal (CP / RWA) | 9,48% | 9,38% | 9,50% |
| Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA) | 9,48% | 9,38% | 9,50% |
| Índice de Basileia (PR / RWA) | 15,23% | 15,07% | 14,96% |

⁽¹⁾ Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

⁽²⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

⁽³⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

⁽⁴⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

| | Financeiro | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis | (31.447) | (3.411) |
| Ajuste Prudencial VII Créditos Tributários de Diferença Temporária | (418.931) | (123.844) |
| Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa | (462.851) | (225.617) |
| Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos | (14.767) | (41.558) |
| Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13 | (2.652) | - |
| Total | (930.648) | (394.430) |

g) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 4,68% em 31 de dezembro de 2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 31 de dezembro de 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir de Conglomerado Financeiro totalizando 4,00%.

| Limite de imobilização | Prudencial | Financeiro |
|---|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
| Limite para imobilização | 5.371.131 | 5.638.123 |
| Valor da situação para o limite de imobilização | 503.015 | 451.833 |
| Valor da margem ou insuficiência | 4.868.116 | 5.186.290 |

Em atendimento a Circular n.º 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (financial covenants). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2015 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

O Conglomerado optou pela adoção dos impactos da Lei 12.973/2014 a partir do ano de 2014.

c) Lei 13.097/2015 (Medida Provisória nº 656/2014)

A Lei 13.097, de 20.01.2015 (conversão da MP 656/2014), alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

d) Informações de filiais e controladas no exterior

| | 31.12.2015 | 31.12.2014 |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo | 9.332.919 | 6.166.704 |
| Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch | 9.234.863 | 6.062.976 |
| Outras controladas | 98.056 | 103.728 |
| Total do Ativo | 9.332.919 | 6.166.704 |
| Passivo | (7.891.914) | (5.078.072) |
| Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch | (7.878.700) | (5.043.128) |
| Outras controladas | (13.214) | (34.944) |
| Patrimônio líquido | (1.441.005) | (1.088.632) |
| Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch | (1.356.163) | (1.019.848) |
| Outras controladas | (84.842) | (68.784) |
| Total do Passivo | (9.332.919) | (6.166.704) |

| | 2º Semestre/ 2015 | Exercício/2015 | Exercício/2014 |
|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro/(Prejuízo) | 22.119 | 63.495 | (10.294) |
| Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch | 26.354 | 66.959 | 7.427 |
| Outras controladas | (4.235) | (3.464) | (17.721) |

e) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

f) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos

Em 20 de janeiro de 2016, a Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a ser encaminhada nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, que inclui a distribuição de dividendos obrigatórios das controladas BV Financeira no montante de R\$ 120.374, Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.597 e a Votorantim Corretora de Seguros no montante de R\$ 37.315.

* * *